



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ IFPA
CAMPUS ANANINDEUA
DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE LETRAS



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS -
LÍNGUA PORTUGUESA**

Ananindeua - Pará
2026

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	3
APRESENTAÇÃO.....	4
1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. REGIME LETIVO.....	6
3. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO.....	6
4. OBJETIVOS DO CURSO.....	7
4.1. Objetivo Geral.....	7
4.2. Objetivos Específicos.....	7
5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	8
6. ESTRUTURA CURRICULAR.....	10
6.1. Representação gráfica do itinerário formativo.....	10
6.2. Estrutura Curricular.....	11
6.2.1 Pré-Requisitos e Correquisitos entre disciplinas.....	13
7. SÍNTESE DA MATRIZ	18
8. METODOLOGIA.....	19
9. PRÁTICA PROFISSIONAL.....	20
10. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	21
11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO -TCC.....	22
12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	23
13. APOIO AO DISCENTE.....	24
14. ACESSIBILIDADE.....	27
15. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	27
16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM.....	29
16.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem.....	30
17. ATIVIDADES DE TUTORIA.....	30
18. MATERIAL DIDÁTICO.....	32
19. GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	32
19.1. Núcleo Docente Estruturante.....	32
19.2. Coordenação do Curso.....	34
19.3. Colegiado do Curso.....	34
19.4. Processos de avaliação do curso.....	34
20. CORPO PROFISSIONAL.....	35
20.1. Corpo Docente.....	35
20.2. Corpo Técnico Administrativo.....	38
20.3. Tutoria.....	39
21. INFRAESTRUTURA.....	39
21.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.....	40
21.2. Espaço de trabalho para o coordenador.....	40
21.3. Sala de professores.....	40
21.4. Salas de aula.....	40
21.5. Biblioteca.....	41
21.6. Acesso dos estudantes a equipamentos de informática.....	41

21.7. Laboratórios.....	41
22. DIPLOMAÇÃO.....	42
23. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	43
Apêndice I: Ementário.....	49

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome do <i>Campus</i>:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará IFPA – <i>Campus</i> Ananindeua
CNPJ:	05.200.142/0001-16
Esfera Administrativa	Federal
Endereço (Rua, No)	Av. Arterial 5-B, s/n – Icuí-Guajará
Cidade/UF/CEP	Ananindeua – PA, 67140-000
Telefone	+55 (91) 3236-2510
Site do <i>Campus</i>:	www.ananindeua.ifpa.edu.br
E-mail de contato	letras.ananindeua@ifpa.edu.br
Área do Conhecimento:	Linguística, Letras e Artes
Carga Horária:	3.213 h/r
Reitora:	Ana Paula Palheta Santana
Pró-Reitor de Ensino:	Arthur Boscariol da Silva
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:	Saulo Rafael Silva e Silva
Pró-Reitora de Extensão:	Keila Renata Mourão Valente
Pró-Reitora de Administração:	Denise Maythe Silva dos Santos
Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas:	Wanaia Tomé de Nazaré Almeida
Diretor Geral do <i>Campus</i>:	Lair Aguiar de Meneses
Diretor de Ensino do <i>Campus</i>:	Adriano Cruz da Costa Maciel
Equipe de Colaboração:	Me. Jefferson Ramos de Lima Dra. Carla Regina Paes Quinderé Dr. José Luiz de Moraes Franco Dra. Nisreene Matar Dr. Régis José da Cunha Guedes Dr. Rodrigo de Souza Wanzeler Dra. Thais do Socorro Pereira Pompeu Sauma
Núcleo Docente Estruturante:	Me. Jefferson Ramos de Lima Dra. Carla Regina Paes Quinderé Dra. Nisreene Matar Dr. Rodrigo de Souza Wanzeler Dra. Thais do Socorro Pereira Pompeu Sauma

APRESENTAÇÃO

A atualização do presente Projeto Pedagógico trata da oferta do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa do Instituto Federal do Pará – *Campus Ananindeua*. Sua proposta se mantém para atender a comunidade de Ananindeua e adjacências, com a formação de um profissional apto a atuar na educação básica, capaz de dominar as particularidades linguísticas da Língua Portuguesa e dos conhecimentos didático-pedagógicos para que se efetive de maneira satisfatória o processo ensino-aprendizagem. Assim, o curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa, inscreve-se no âmbito das ações de natureza acadêmica e socioprofissional, fundamentado nos princípios da integração teoria/prática, articulação ensino, extensão, pesquisa, inovação e a interdisciplinaridade. E procura atender com a oferta do curso possíveis necessidades da área de abrangência do *Campus Ananindeua*¹ permitindo uma formação acadêmica pública, gratuita e de qualidade social.

Importante ressaltar que a atualização desse documento tomou por referência os seguintes dispositivos legais: Constituição Federal de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96; a Resolução CNE/CES nº 18/2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena; a Resolução CNE/CP nº 04/2024 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em nível superior (Cursos de licenciatura, Curso de Formação Pedagógica para Graduados e Cursos de Licenciatura), para a Formação Continuada.

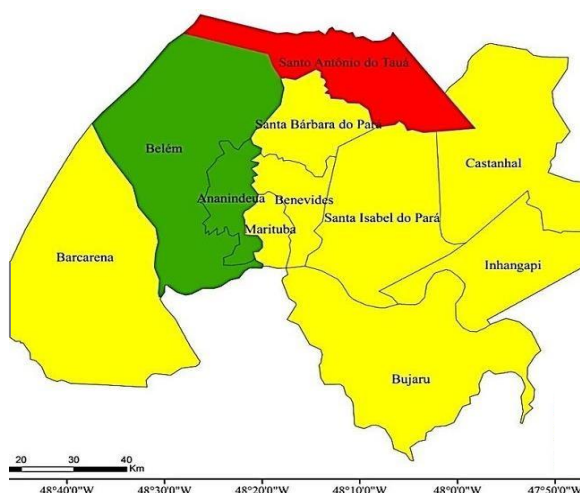
Além dessas normativas, foram observadas a Resolução CONSUP/IFPA nº 912/2022 e a Resolução CONSUP/IFPA nº 944/2023, que estabelecem, respectivamente, os procedimentos a serem adotados para autorização de criação de Cursos, aprovação, atualização ou aditamento de Projeto Pedagógico de Curso e o Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino no IFPA.

¹Conforme a Resolução nº 111/2015 – CONSUP, de 19 de agosto de 2015 os municípios de Benevides, Marituba, Santa Bárbara e Santa Izabel do Pará fazem parte da área de abrangência do Campus Ananindeua.

1. JUSTIFICATIVA

O município de Ananindeua, no qual o *Campus Ananindeua* do IFPA está situado, faz parte da região de integração metropolitana junto com a capital Belém e os demais municípios: Marituba, Benevides, Santa Bárbara e Santa Izabel, conforme a Figura 1.

Figura 1: localização da cidade de Ananindeua.



É o segundo município mais populoso do estado e o quarto da Região Norte do Brasil. Dentre suas atividades econômicas, destaca-se no município o setor de serviços. No referido setor, a área da educação desponta com 379 estabelecimentos de ensino particular e público,² correspondendo a 22% do quantitativo de instituições pertencentes à região metropolitana que atualmente possui cerca de 1.355 escolas.

Como instituição pública que preza pela qualidade, o IFPA – Campus Ananindeua assume a missão de ser agente de transformação e de formação profissional com tradição no contexto social da Amazônia, destacando-se como instituição formadora não somente no campo tecnológico, mas também no campo da formação dos professores conforme preconiza o Art. 43, Incisos I e II da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96³.

Logo, o que justifica a oferta do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, no município de Ananindeua, pelo IFPA, é a demanda por este profissional tendo sua formação alinhada às políticas públicas de formação de professores com práticas

²Dados retirados do site <<https://www.qedu.org.br/busca/114-para/3173-belem>> Acesso em: 23 abr. 2021.

³Inciso I “estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo”; Inciso II “formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua”.

interventivas de ensino, pesquisa e extensão.

Nessa perspectiva, o curso consiste na disciplinarização de ensino em diferentes linguagens e área do saber atendendo às particularidades das populações com as quais trabalham, sejam indígenas, ribeirinhos, quilombolas, afrodescendentes e alunos com necessidades educativas específicas dadas as particularidades das populações da Amazônia paraense, nas situações em que atuam.

Sua relevância social está no fato de oportunizar ações pedagógicas nos domínios das práticas de linguagem, considerando a perspectiva da formação de sujeitos críticos e na convicção de que o desenvolvimento de práticas reflexivas possa provocar uma mudança qualitativa na formação do profissional de Letras e, conseqüentemente, na futura prática desse profissional.

2. REGIME LETIVO

O Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa é presencial, com regime letivo semestral e carga horária total de 3.213h (três mil duzentas e treze horas).

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Plano de Desenvolvimento do *Campus* (PDC), o curso disponibilizará 40 (quarenta) vagas a serem ofertadas nos turnos matutino, vespertino e noturno, de maneira alternada, e levando em consideração a infraestrutura física e de pessoal do *Campus* Ananindeua.

O processo seletivo ao Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, em diálogo com os planos supracitados, é realizado anualmente, tendo a primeira turma ingressado em 2024.1. O curso possui duração de quatro anos, sendo seu tempo mínimo de integralização 8 (oito) semestres letivos e máximo 12 (doze) semestres letivos.

3. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

O ingresso no curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa do *Campus* Ananindeua, conforme a Portaria Normativa MEC nº 02/2010 e a Lei nº 12.711/2012 é regido por edital para candidatos concluintes do Ensino Médio via Processo Seletivo Unificado - PSU como forma de acesso.

O Processo Seletivo do curso de Licenciatura em Letras, regido por edital, ocorre por meio do PSU com o aproveitamento das notas do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), respeitando a reserva de vagas aos estudantes de escola pública e demais ações afirmativas, conforme prevê a Lei nº 12.711/2012.

Finalizado o Processo Seletivo e constatada, pela Coordenação do Curso, a ocorrência

de vagas ociosas, estas serão reofertadas em Processo Seletivo Especial conforme orienta o Regulamento Didático Pedagógico do Ensino em vigor, Resolução CONSUP/IFPA nº 944/2023 mediante: a transferência interna entre os *Campi* do IFPA e/ou transferência externa entre instituições de nível superior e/ou portadores de diploma de ensino superior e transferência *ex-officio*.

Pode ainda ser realizado Processo Seletivo classificatório para candidatos arrolados em Termo de Convênio, Intercâmbio ou Acordo Cultural assinado com o IFPA, quando for o caso, sendo que os critérios de seleção, regidos em edital específico, estarão estabelecidos no instrumento da parceria.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1 Objetivo Geral

Formar profissionais no ensino de Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas para atuarem na Educação Básica, capazes de refletir teoricamente sobre a linguagem, sobre o uso de novas tecnologias e compreender a formação profissional como um processo contínuo, autônomo e permanente.

4.2 Objetivos Específicos

- a) Formar docentes com habilitação em Língua Portuguesa e Literatura para atuarem nas séries finais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio e no Ensino Profissionalizante;
- b) Contribuir, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, para o desenvolvimento dos estudos linguísticos e literários, bem como de suas metodologias de ensino;
- c) Conhecer e dominar os conteúdos básicos que são objetos do ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa e Literatura;
- d) Capacitar o graduando para desempenhar o papel de multiplicador, pesquisador e leitor crítico de diferentes teorias relacionadas às práticas educativas de ensino-aprendizagem da língua materna;
- e) Atuar em áreas de fronteira e em interfaces disciplinares e diferentes campos de saber;
- f) Desenvolver competências para a pesquisa e a extensão, levando em consideração a pluralidade das linguagens da Língua Portuguesa e estimular a produção científica dos docentes e discentes, em termos de tecnologias de ensino de leitura, escrita e de produções discursivas e textuais;

- g) Respeitar o fomento e a qualificação das relações entre ciência, tecnologia, economia, sociedade, culturalidade e ambiente;
- h) Dialogar com diferentes áreas de conhecimento em torno da linguagem, integrando-as, a fim de conferir sentidos e informar sua prática docente;
- i) Estimular o uso de novas tecnologias para a formação profissional como um processo contínuo e permanente;
- j) Refletir sobre os problemas e os desafios da Educação Básica no Brasil e, especificamente, na Amazônia Paraense;
- k) Contribuir para a formação de cidadãos éticos, comprometidos com a construção da paz, com a defesa dos direitos humanos e com os valores de democracia;
- l) Empreender com base na ciência e tecnologia agindo de forma autônoma;
- m) Reconhecer especificidades regionais ou locais, contextualizando as soluções dos problemas encontrados nas realidades locais, regionais e internacionais, qualidades essas fundamentais em um mundo interconectado;
- n) Proporcionar uma prática educativa voltada para a formação cidadã e para a diversidade.

5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Tomando como base a Resolução CNE/CP nº 4 , de 29 de maio de 2024, o Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa está estruturado para que o egresso possa atuar tanto na iniciativa pública quanto privada, assim como continuar os estudos em cursos de pós-graduação condizentes com a área.

Nesse sentido, para atender esse perfil dinâmico e socialmente referenciado o egresso deverá ser capaz de lidar de forma crítica com as linguagens, nos contextos orais e escritos, consciente de sua inserção na sociedade e das conexões exigidas pela linguagem como produto e produtora das relações sociais e do desenvolvimento científico na região.

Sendo assim, a proposta implementada pelo IFPA – Campus Ananindeua visa à formação de professores, com o seguinte perfil:

- I – atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- II – compreender o seu papel na formação dos estudantes da educação básica a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem e desenvolvimento destes, incluindo aqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;

III – trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de educação básica;

IV – dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;

V – relacionar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem;

VI – promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;

VII – identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;

VIII – demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras;

IX – atuar na gestão e organização das instituições de educação básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais;

X – participar da gestão das instituições de educação básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

XI – realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros;

XII – utilizar instrumentos de pesquisa adequados para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a discussão e disseminação desses conhecimentos;

XIII – estudar e compreender criticamente as Diretrizes Curriculares Nacionais, além de outras determinações legais, como componentes de formação fundamentais para o exercício do magistério.

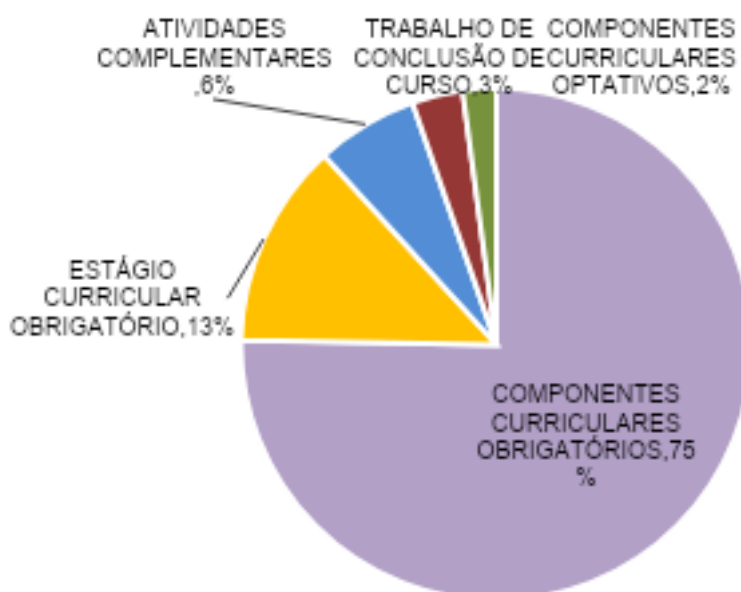
6. ESTRUTURA CURRICULAR

6.1 Representação gráfica do itinerário formativo

Com base na Resolução CNE/CP 04/2024 o itinerário formativo do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa do Campus Ananindeua está organizado de modo a garantir, ao longo do processo, efetiva e concomitante relação entre teoria e prática, ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência.

Nesse sentido, temos que o curso possui carga horária total de 3.213h (três mil duzentas e treze horas), distribuídas em 8 (oito) semestres letivos com 2.447 h de Componentes Curriculares Obrigatórios ou aproximadamente 75% da carga horária total; 400h de Estágio ou aproximadamente 13%; 200h de Atividades Complementares ou aproximadamente 7%, 100h de Trabalho de conclusão de curso ou aproximadamente 3% e finalmente 66h de Componentes Curriculares Optativos ou aproximadamente 2% conforme é possível observar no gráfico 1 abaixo

Gráfico 1. Disposição percentual do Itinerário Formativo



Fonte: Núcleo docente estruturante, 2025.

6.2 Estrutura Curricular

De acordo com a representação gráfica acima e a Resolução CNE/CP 04/2024, o curso constitui-se de 04 (quatro) Núcleos, sendo:

I - Núcleo I – Estudos de Formação Geral - EFG: composto pelos conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar e formam a base comum para todas as licenciaturas;

II - Núcleo II – Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional - ACCE: composto pelos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento definidos em documento nacional de orientação curricular para a Educação Básica e pelos conhecimentos necessários ao domínio pedagógico desses conteúdos;

III - Núcleo III – Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE, realizadas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares;

IV – Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado - ECS: componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, deve ser realizado em instituição de Educação Básica e tem como objetivo atuar diretamente na formação do licenciando, sendo planejado para ser a ponte entre o currículo acadêmico e o espaço de atuação profissional do futuro professor. O estágio objetiva oferecer inúmeras oportunidades para que progressivamente o licenciando possa conectar os aspectos teóricos de sua formação às aplicações práticas, inicialmente por meio da observação e, *a posteriori*, por meio de sua atuação direta em sala de aula. (Fonte: RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 4, DE 29 DE MAIO DE 2024).

Nesse sentido, das 3.213 h de Componentes Curriculares, 897 h são para atender o Núcleo I e 1.916 h são destinadas ao Núcleo II, 326 h para o Núcleo III e 400 h para o IV. Assim, temos:

No Núcleo I – Formação Geral, estão os seguintes componentes curriculares: Filosofia da Educação; História da Educação; Metodologia da Pesquisa Científica; Didática; Educação Especial na Perspectiva da Inclusão; Introdução à LIBRAS; Educação para as Relações Étnico-Raciais; Políticas Educacionais; Planejamento e Avaliação Educacional; Sociedade, Direitos Humanos e Diversidade; Educação Profissional e Tecnológica; Tecnologias no Ensino Aprendizagem de Língua Portuguesa; Didática do Ensino da Língua Portuguesa; Didática do Ensino da Literatura; Metodologia da Pesquisa em Letras; Atividades Complementares; Trabalho de Conclusão de Curso.

Obs. As **Atividades Complementares (200 h)** têm por fim complementar a formação discente e ampliar seu conhecimento teórico-prático, conforme o Regulamento Didático do IFPA. Sendo realizadas e administradas pelos discentes no decorrer dos semestres

letivos conforme oferta do campus e outras instituições.

No Núcleo II – Aprofundamento de Estudos – estão os seguintes componentes curriculares: Introdução aos Estudos Linguísticos; Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa; Introdução aos Estudos de Língua Portuguesa; Sociolinguística; Morfossintaxe da Língua Portuguesa I; Morfossintaxe da Língua Portuguesa II; Linguística Textual; Linguística Aplicada; Ecolinguística; Práticas de Letramentos; Análise do Discurso; Semântica e Pragmática da Língua Portuguesa; Estudos do Léxico; Introdução aos Estudos Literários; Teoria Literária I; Teoria Literária II; Teoria Literária III; Literatura Portuguesa I; Literatura Portuguesa II; Literatura Portuguesa III; Literatura Portuguesa IV; Literatura Brasileira I; Literatura Brasileira II; Literatura Brasileira III; Literatura Brasileira IV; Poéticas Orais; Literatura e Cultura das Amazônias; Literatura Infantojuvenil; Literaturas Afro-Brasileira e Africanas de Língua Portuguesa; Prática Educativa; Disciplinas Optativas.

Obs. 1- A Prática Profissional, conforme sinalizado no item 9 desse documento, ocorrerá ao longo do processo formativo, também, por meio da componente curricular **Prática Educativa** distribuída da seguinte forma:

Prática Educativa I–(50h), no contexto das relações interpessoais nos processos educativos; **Prática Educativa II–(50h)**, no contexto do planejamento docente e do ensino técnico e tecnológico e Educação a Distância EAD; **Prática Educativa III–(50h)**, no contexto da Educação Especial na perspectiva da inclusão; **Prática Educativa IV – (50h)**, no contexto da Educação de Jovens e Adultos; **Prática Educativa V – (50h)**, no contexto do Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano; **Prática Educativa VI–(50h)**, no contexto do Ensino Médio; **Prática Educativa VII –(50h)** no contexto da Gestão Escolar; **Prática Educativa VIII–(50h)**, no contexto da avaliação e revisão de todas as práticas aprendidas ao longo do itinerário formativo do curso.

Obs. 2- As **Disciplinas Optativas (66h)** se apresentam como forma de ampliar o repertório formativo no Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa. Os estudantes deverão cursar duas disciplinas optativas sendo estas ofertadas a partir do 6º semestre com a carga horária de 33h (trinta e três horas-relógio) cada, conforme o quadro de ofertas de disciplinas e segundo a disponibilidade dos professores do curso.

No Núcleo III – Atividades Acadêmicas de Extensão (326 h).

As atividades ocorrerão ao longo do curso em forma de projetos e/ou programas de extensão ativos no Campus Ananindeua e registrados junto à Coordenação de Extensão

e Relações Externas (COEX), ligados às disciplinas ofertadas durante a formação acadêmica, fazendo parte, também, da Prática Profissional, da qual trata o item 9 do presente PPC;

No Núcleo IV - Estágio Curricular Supervisionado (400 h)

O Estágio Supervisionado (400 h), com início no 1º semestre, será desenvolvido da seguinte forma: **Estágio Supervisionado I –(50h)**, no contexto da Educação Básica (Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano); **Estágio Supervisionado II – (110h)**, no contexto da Educação Básica (Ensino Médio); **Estágio Supervisionado III – (120h)**, no contexto da Educação de Jovens e Adultos em turmas de Ensino Fundamental II (3ª e 4ª etapas) ou de Ensino Médio; **Estágio Supervisionado IV – (120h)**, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (Ensino Médio Integrado);

6.2.1 Pré-requisitos e Correquisitos entre disciplinas

➤ Pré-Requisitos

I- A disciplina Morfossintaxe da Língua Portuguesa I (2º semestre) é pré-requisito para Morfossintaxe da Língua Portuguesa II (3º semestre)

II- A disciplina **Metodologia da Pesquisa Científica (1º semestre)** é pré-requisito da disciplina **Metodologia da Pesquisa em Letras (7º semestre)**; a disciplina **Metodologia da Pesquisa em Letras** é pré-requisito para cursar o componente curricular **Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**.

➤ Correquisitos

A disciplina Didática do Ensino da Língua Portuguesa e Didática do Ensino da Literatura (ambas do 7º semestre) devem ser cursadas simultaneamente, com relação de interdependência.

Observe-se a tabela abaixo:

Tabela 01 - Pré-requisitos e Correquisitos

Componentes curriculares	Componentes curriculares pré-requisitos	CH TEÓR	CH PRÁT	CH EXT	CH Total	N/C
Pré-requisito 2º semestre	Morfossintaxe da Língua Portuguesa I	35	8	7	50	N
3º semestre	Morfossintaxe da Língua Portuguesa II	35	10	5	50	N

Pré-requisito 1º semestre	Metodologia da Pesquisa Científica	35	8	7	50	N
Pré-requisito 7º semestre	Metodologia da Pesquisa em Letras	35	10	5	50	N
8º semestre	Trabalho de Conclusão de Curso	50	50	-	100	N
Correquisitos 7º semestre	Didática do Ensino da Língua Portuguesa	35	10	5	50	N
Correquisitos 7º semestre	Didática do Ensino da Literatura	35	10	5	50	N

Ao longo do percurso formativo, a relação teoria e prática será dinâmica de modo a contribuir com a aprendizagem dos estudantes no processo de incorporação de saberes e a relação entre conhecimento e prática. Para isto, a interdisciplinaridade propiciará a integração entre os diversos componentes curriculares do curso, possibilitando mudanças no processo pedagógico e um novo modo de aprender, no qual educandos e educadores se constituem em sujeitos do ato de aprender.

Todos os componentes curriculares do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa serão avaliadas por meio de nota, exceto as Atividades Complementares, que serão avaliadas mediante conceito de acordo com a Resolução 944/2023 CONSUP-IFPA. Quanto às temáticas Educação em Direitos Humanos, Educação para as Relações Etnicorraciais, Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e Educação Ambiental, estas estão contempladas nas seguintes disciplinas: Educação para as Relações Étnico-Raciais, Sociedade, Direitos Humanos e Diversidade, Literatura Afro-Brasileira e Africanas de Língua Portuguesa, Sociolinguística, e Literatura e Cultura das Amazônias. Esses temas também serão trabalhados transversalmente no currículo do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, ampliados em debates, rodas de conversa e seminários.

Vale-se ressaltar que os estudantes do curso poderão realizar disciplinas eletivas (não obrigatórias), para fins de enriquecimento curricular, limitando-se ao máximo de 240h, ao longo de todo o curso, adicionadas à carga horária total.

A participação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é OBRIGATÓRIA, sendo melhor explicado no item 20 do presente documento.

As ementas dos componentes curriculares, obedecendo à ordem sequencial apresentada na composição da Estrutura Curricular, por período letivo estão no Apêndice 1 deste PPC.

Estrutura Curricular Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa

1º SEM EST RE	Eixo temático	Componentes curriculares	EaD	CH TEÓR	CH PRÁT	CH EXT	CH Total	N/C
	Introdução aos Estudos Linguísticos, Literários e Prática Docente.	Prática Educativa I		20	24	6	50	N
		Estágio Supervisionado I		10	30	10	50	N
		Metodologia da Pesquisa Científica	50	-	-	-	50	N
		Filosofia da Educação		23	5	5	33	N
		História da Educação		23	5	5	33	N
		Didática		23	5	5	33	N
		Introdução aos Estudos Linguísticos		35	8	7	50	N
		Introdução aos Estudos Literários		35	8	7	50	N
		Teoria Literária I		35	8	7	50	N
	CH DO PERÍODO LETIVO		50	204	93	52	399	

2º SEM EST RE	Eixo temático	Componentes curriculares	EaD	CH TEÓR	CH PRÁT	CH EXT	CH Total	N/C
	Evolução da Linguagem, da Literatura e da Formação do Léxico.	Prática Educativa II		20	24	6	50	N
		Educação para as Relações Étnico-Raciais		23	5	5	33	N
		Introdução à LIBRAS	50	-	-	-	50	N
		Políticas Educacionais		23	5	5	33	N
		Morfossintaxe da Língua Portuguesa I		35	8	7	50	N
		Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa		35	8	7	50	N
		Introdução aos Estudos de Língua Portuguesa		35	8	7	50	N
		Literatura Portuguesa I		35	8	7	50	N
		Teoria Literária II		35	8	7	50	N
	CH DO PERÍODO LETIVO		50	241	74	51	416	

3º SEM EST RE	Eixo temático	Componentes curriculares	EaD	CH TEÓR	CH PRÁT	CH EXT	CH Total	N/C
	Literatura, Linguagem, Variação e Inclusão e Prática Docente.	Prática Educativa III		20	24	6	50	N
		Estágio Supervisionado II		10	90	10	110	N
		Planejamento e Avaliação Educacional	33	-	-	-	33	N
		Educação Especial na Perspectiva da Inclusão		20	25	5	50	N
		Morfossintaxe da Língua Portuguesa II		35	10	5	50	N
		Sociolinguística		35	8	7	50	N

		Literatura Portuguesa II		35	8	7	50	N
		Literatura Brasileira I		35	8	7	50	N
		Teoria Literária III		35	8	7	50	N
CH DO PERÍODO LETIVO			33	225	181	54	493	

4º SEM EST RE	Eixo temático	Componentes curriculares	EaD	CH TEÓR	CH PRÁT	CH EXT	CH Total	N/C
	Tecnologia na Linguagem, na Literatura e na Sociedade.	Prática Educativa IV		20	24	6	50	N
		Educação Profissional e Tecnológica		23	5	5	33	N
		Sociedade, Direitos Humanos e Diversidade	33	-	-	-	33	N
		Semântica e Pragmática da Língua Portuguesa		35	10	5	50	N
		Linguística Textual		35	8	7	50	N
		Práticas de Letramentos		35	10	5	50	N
		Literatura Portuguesa III		35	10	5	50	N
		Literatura Brasileira II		35	10	5	50	N
		Poéticas Oraís		35	8	7	50	N
CH DO PERÍODO LETIVO			33	253	85	45	416	

5º SEM EST RE	Eixo temático	Componentes curriculares	EaD	CH TEÓR	CH PRÁT	CH EXT	CH Total	N/C
	Linguística, Literatura, Cultura e Prática Docente.	Prática Educativa V		20	24	6	50	N
		Estágio Supervisionado III		20	90	10	120	N
		Linguística Aplicada		35	10	5	50	N
		Estudos do Léxico		35	10	5	50	N
		Ecolinguística		35	10	5	50	N
		Literatura Portuguesa IV		35	10	5	50	N
		Literatura Brasileira III		35	10	5	50	N
		Literatura e Cultura das Amazônias		35	10	5	50	N
CH DO PERÍODO LETIVO				250	174	46	470	

6º SEM EST RE	Eixo temático	Componentes curriculares	EaD	CH TEÓR	CH PRÁT	CH EXT	CH Total	N/C
		Prática Educativa VI		20	24	6	50	N
		Análise do Discurso		35	10	5	50	N
		Tecnologias no ensino/aprendizagem de Língua		23	5	5	33	N

	Prática, Análise e Tecnologia na Linguagem e na Literatura.	Portuguesa						
		Literatura Brasileira IV		35	10	5	50	N
		Literaturas Afro-brasileira e Africanas de Língua Portuguesa		35	10	5	50	N
		Literatura Infantojuvenil		35	10	5	50	N
		Optativa I		23	5	5	33	N
CH DO PERÍODO LETIVO				206	74	36	316	

7º SEM EST RE	Eixo temático	Componentes curriculares	EaD	CH TEÓR	CH PRÁT	CH EXT	CH Total	N/C
	Prática e didatização	Prática Educativa VII		20	24	6	50	N
		Estágio Supervisionado IV		20	90	10	120	N
		Metodologia da Pesquisa em Letras		35	10	5	50	N
		Didática do Ensino da Língua Portuguesa		35	10	5	50	N
		Didática do Ensino da Literatura		35	10	5	50	N
		Optativa II		23	5	5	33	N
CH DO PERÍODO LETIVO				168	149	36	353	

8º SEM EST RE	Eixo temático	Componentes curriculares	EaD	CH TEÓR	CH PRÁT	CH EXT	CH Total	N/C
	Pesquisa e consolidação em Língua ou Literatura.	Prática Educativa VIII		20	24	6	50	N
		Atividades Complementares		0	200	0	200	C
		Trabalho de Conclusão de Curso		50	50	0	100	N
CH DO PERÍODO LETIVO				70	274	6	350	
CH TOTAL DO CURSO			166	1617	1104	326	3213	

Fonte: NDE do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa. Novembro, 2025

Estrutura Curricular Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa – Disciplinas Optativas

Componentes curriculares	CH TEÓR	CH PRÁT	CH EXT	CH Total	N/C
Apoio Linguístico em Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol)	23	6	4	33	N
Estudos Culturais e Decoloniais	23	6	4	33	N
Filosofia da Linguagem	23	6	4	33	N
Literatura Comparada	23	6	4	33	N
Literatura e Recepção	23	6	4	33	N
Literatura Latino-americana	23	6	4	33	N
Oficina de Análise e Elaboração de Materiais Didáticos	23	6	4	33	N
Seminários Temáticos em Linguística	23	6	4	33	N

Seminários Temáticos em Literatura	23	6	4	33	N
Teoria Gramatical	23	6	4	33	N
Total	230	60	40	330	

Legenda:

CH TEO = Carga Horária Teórica

CH PRÁT = Carga Horária Prática (descontada a carga horária de extensão)

CH EXT = Carga Horária de Extensão

CH EAD = Carga Horária de Educação a distância

CH Total = Carga Horária Total (hora relógio)

N/C = Nota/Conceito (definição do tipo de avaliação em cada disciplina, se por nota ou conceito)

QUADRO RESUMO

Classificação dos Componentes Curriculares	CH Total
Disciplinas Obrigatórias	2.447 h
Disciplinas Optativas	66h
Estágio Supervisionado	400 h
Trabalho de Conclusão de Curso	100 h
Atividades Complementares	200 h
Total	3.213 h

7. SÍNTESE DA MATRIZ

Núcleos	Componentes Curriculares
Núcleo de Estudos de Formação Geral (897h)	História da Educação
	Filosofia da Educação
	Metodologia da Pesquisa Científica
	Didática
	Políticas Educacionais
	Educação Especial na Perspectiva da Inclusão
	Introdução à LIBRAS
	Educação para as Relações Étnico-Raciais
	Planejamento e Avaliação Educacional
	Sociedade Direitos Humanos e Diversidade
	Educação Profissional e Tecnológica
	Tecnologias no ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa
	Didática do Ensino da Língua Portuguesa
	Didática do Ensino da Literatura
	Metodologia da Pesquisa em Letras
	Atividades Complementares
	Trabalho de Conclusão de Curso
Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento de Conteúdos Específicos (1.916)	Introdução aos Estudos Linguísticos
	Introdução aos Estudos de Língua Portuguesa
	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa
	Sociolinguística
	Morfossintaxe da Língua Portuguesa I
	Morfossintaxe da Língua Portuguesa II
	Linguística Textual
	Linguística Aplicada
	Estudos do Léxico
	Semântica e Pragmática da Língua Portuguesa
	Práticas de Letramentos
	Análise do Discurso
	Ecolinguística
	Introdução aos Estudos Literários
	Teoria Literária I

	Teoria Literária II
	Teoria Literária III
	Literatura Portuguesa I
	Literatura Portuguesa II
	Literatura Portuguesa III
	Literatura Portuguesa IV
	Literatura Brasileira I
	Literatura Brasileira II
	Literatura Brasileira III
	Literatura Brasileira IV
	Poéticas Orais
	Literatura e Cultura das Amazônias
	Literatura Infantojuvenil
	Literaturas Afro-Brasileira e Africanas de Língua Portuguesa.
	Prática Educativa I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII
	Disciplinas Optativas I e II
Núcleo de Atividades Extensionistas (326h)	Atividades de extensão
Núcleo de Estágio Curricular Supervisionado (400h)	Estágios I, II, III, IV

8. METODOLOGIA

Na dinâmica do processo formativo a metodologia consiste em “caminho para se atingir o objetivo” (Manfredi, 1993, p. 1). Dessa forma, para garantirmos a formação de profissionais interdisciplinares, autônomos, com a capacidade de identificar, resolver problemas e desafios do mundo contemporâneo propomos as seguintes estratégias metodológicas:

- a) No início de cada semestre letivo haverá uma semana de planejamento, na qual será avaliado o trabalho pedagógico (semestre finalizado ou iniciado, quando for o caso), discutido e planejado o semestre seguinte. Nesse processo serão enfatizadas as disciplinas e suas respectivas cargas horárias, as dificuldades dos estudantes e dos docentes referentes ao desempenho acadêmico, a frequência, a recuperação paralela, alunos com deficiência, as atividades de ensino-pesquisa e extensão, etc.
- b) As metodologias adotadas no ensino aprendizagem ficam a critério de cada docente, mas propomos, de modo geral, no percurso formativo a utilização das metodologias ativas, uma vez que por meio dessas estratégias é possível garantir o protagonismo e o pensamento crítico-reflexivo do estudante.
- c) Utilizar estratégias e recursos que viabilizem aprendizagens significativas, pautadas na relação teoria e prática por meio de uma abordagem voltada especialmente

à problematização, ao estudo de caso, à pesquisa como princípio educativo, à análise crítica de textos, aos debates, à exposição dialogada, às técnicas e dinâmicas de grupo que considerem a realidade/especificidade do aluno e de seu conhecimento de mundo, entre outros.

d) Aprendizagem baseada em projeto/problemas, gamificação, sala de aula invertida, aprendizagem entre pares, temas geradores, grupos operativos, sequência didática, história de vida são algumas, dentre tantas outras estratégias, que impulsionam experiências significativas, motivando a busca por soluções ante aos desafios sociais e da própria profissão.

e) Além dessas metodologias, podem ainda ser utilizadas: análise crítica de textos; debates; práticas laboratoriais; oficinas; visitas técnicas; interpretação e discussão de textos técnicos; apresentação de vídeos; apresentação de seminários; trabalhos de pesquisa; atividades individuais e em grupo; relatórios de atividades desenvolvidas; atividades extraclasse; exposição dialogada; técnicas vivenciais de grupo;

f) O uso de artefatos tecnológicos também será imprescindível nesse processo, especialmente, as plataformas institucionais AVA, SIGAA, *Google For Education* além de outras mídias digitais acessíveis que contribuam com o processo de ensino.

Nesse contexto, a interdisciplinaridade assume igualmente função importante no desenvolvimento de estratégias de ensino, permitindo que o conhecimento seja compreendido sob diversos aspectos científicos.

9. PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional compreende diferentes situações de vivência, de aprendizagem e trabalho com o propósito de relacionar a teoria e a prática para o aperfeiçoamento técnico-científico-cultural do graduando em sua formação profissional.

De acordo com o Art. 14 § 3 da Resolução nº 04/2024, nos cursos de licenciatura “Deverá ser garantida, ao longo do processo, efetiva e concomitante relação entre teoria e prática, ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência”.

Sustentado nisso, o curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa do *Campus Ananindeua* com carga horária total igual a 3.213 h (três mil duzentas e treze horas), terá 400h de Prática Profissional, sendo está constituída por meio do componente curricular, Prática Educativa, que será ofertado desde o primeiro semestre até o oitavo semestre, além de 326h de práticas extensionistas, incluídas nas disciplinas ao longo do percurso formativo dos graduandos. Nesse sentido, buscando garantir experiências formativas no campo de atuação, o *Campus Ananindeua* mediante a Coordenação de Extensão, por

meio da colaboração da Direção de Ensino e Direção Geral, deve promover as tratativas interinstitucionais com a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) e Secretarias Municipais de Educação (SEMEC/SEMED) da área de abrangência do *Campus* a fim de estabelecer convênios de cooperação técnica, desenvolvimento de projetos, estágios, ações inclusivas e projetos nos quais o discente da licenciatura possa atuar e vivenciar a prática docente na educação básica.

Para além das instituições públicas, considera-se promissora a busca de parceria com instituições da rede privada de ensino, tais como: escolas, fundações educacionais, ONGs e outras empresas ligadas à educação básica, como forma de ampliar as possibilidades se constituindo nesse processo importante igualmente a possibilidade de participação do curso de Licenciatura em Letras no Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

10. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio se constitui em um ato educativo que visa a preparação para o trabalho produtivo, podendo ser obrigatório ou não obrigatório nos cursos ofertados pelo IFPA Resolução nº 398/2017 – CONSUP/IFPA.

No Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa o Estágio é um componente curricular obrigatório, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico. Por sua característica, o estágio supervisionado terá início a partir do 1º semestre do curso, preferencialmente, em escolas da rede pública de ensino com as quais o IFPA *Campus* Ananindeua tenha parceria em projetos de extensão e/ou pesquisa.

O Estágio a ser desenvolvido no Curso se divide em 4 (quatro) períodos, contabilizando 400 horas, conforme a Resolução CNE/CP nº 04/2024, assim distribuídas:

- **Estágio Supervisionado I (50h):** Educação Básica, no contexto do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano;
- **Estágio Supervisionado II (110h):** Educação Básica, no contexto do Ensino Médio;
- **Estágio Supervisionado III (120h):** Educação Básica, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, em turmas de Ensino Fundamental II (3ª e 4ª etapas) ou de Ensino Médio;
- **Estágio Supervisionado IV (120h):** Educação Profissional e Tecnológica, no contexto do Ensino Médio Integrado.

Para além, o componente curricular Estágio Supervisionado I, II, III e IV prevê a integração

de carga horária de extensão, totalizando 6 (seis) horas em cada etapa, em conformidade com a Resolução IFPA/CONSUP nº 432/2021.

As atividades extensionistas vinculadas ao estágio são caracterizadas pela elaboração e execução de projetos de intervenção, desenvolvidos a partir das demandas identificadas nos campos de estágio, com a participação ativa da comunidade escolar externa.

Esses projetos de intervenção têm como objetivo contribuir para a formação acadêmica e cidadã do discente, ao mesmo tempo em que proporcionam benefícios sociais às instituições e comunidades envolvidas.

A execução das atividades será acompanhada por docentes orientadores, garantindo o cumprimento dos objetivos formativos e das diretrizes institucionais de extensão.

Em relação ao aproveitamento de estágio, a atividade de monitoria no curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, quando desenvolvida no ensino técnico integrado, equipara-se às atividades de estágio supervisionado, de acordo com a etapa do estágio a ser desenvolvida (§3º do Art. 2º da Lei 11.788/2008).

As atividades desenvolvidas por discentes do curso no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), devidamente acompanhado por professores da área e comprovadas por meio de documento assinado, poderão compatibilizar até 50% das horas de estágio supervisionado, desde que elas sejam desenvolvidas de acordo com a etapa do estágio, tal como orienta o artigo nº 11 da Instrução Normativa nº 02/2019-PROEN-IFPA.

Todas as atividades de Estágio devem ser comprovadas por meio do relatório de Estágio, que será avaliado pelo professor orientador de estágio e, posteriormente, arquivado na pasta do discente na Coordenação de Curso.

.

11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

Para obtenção do título de Licenciado (a) em Letras – Língua Portuguesa, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) representa atividade obrigatória. Nesse sentido, de acordo com o Regulamento Geral Para Produção e Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso do IFPA, o “TCC deve constituir-se em aplicação dos conhecimentos construídos e das experiências adquiridas durante o curso” (IFPA, 2021, p. 03).

A construção do TCC no curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa ofertado pelo *Campus* Ananindeua, conforme orienta o Regulamento Geral Para Produção e Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso do IFPA terá início com a disciplina Metodologia da Pesquisa Científica (1º semestre), porém na disciplina Metodologia da Pesquisa em Letras (7º semestre) será elaborado o pré-projeto, sendo o tema de livre

escolha do estudante, mas no escopo do campo específico curricular.

No oitavo semestre o estudante deverá se matricular na unidade curricular de TCC com carga horária de 100h para procedimentos de defesa. Não havendo a defesa do TCC até o final do semestre letivo, o aluno será considerado reprovado, podendo requerer renovação de matrícula no semestre letivo seguinte

Mais detalhes e critérios quanto a normatização, a orientação, a entrega, a composição da banca, a defesa, a avaliação e a versão final do TCC estão disponíveis e devem ser consultados no Manual de Normatização dos Trabalhos Acadêmicos do IFPA em vigor, previsto no Regulamento Geral Para Produção e Avaliação de TCC e Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos e de Conclusão de Curso do IFPA.

12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares têm por finalidade complementar a formação do estudante e ampliar seu conhecimento teórico-prático, conforme o Regulamento Didático do IFPA. No curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, as Atividades Complementares possuem carga horária igual a 200 h, sendo, portanto, de total responsabilidade do estudante o cumprimento dessa carga horária ao longo do seu percurso formativo.

O estudante poderá comprovar o cumprimento da carga horária das Atividades Complementares oferecidas pela Instituição e por outras Instituições com ênfase na área de conhecimento do curso e áreas afins, mediante cópia da declaração, atestado, certificado e/ou diploma, o qual deverá ser entregue ao Coordenador de Curso até o 8º e último semestre do curso, para validação e registro no sistema de gerenciamento acadêmico.

Somente serão convalidadas as horas das Atividades Complementares realizadas a partir da data de ingresso do estudante no curso. O não cumprimento da carga horária das Atividades Complementares impede a outorga de grau e o requerimento do Diploma e Histórico Escolar de Conclusão do Curso.

Na tabela 2 estão as Atividades Complementares que os estudantes poderão comprovar participação, desde que relacionadas com a área de formação.

Tabela 2- Especificações de carga horária de atividades complementares

Seminários que abordem temas relacionados às linhas de pesquisa do curso, com o objetivo de proporcionar aos graduandos contato direto com especialistas da área, visando a troca de experiências e atualização de conhecimentos.	Carga horária da participação no evento.
Minicursos que proporcionem aos graduandos e professores a oportunidade de analisar, de maneira crítica, conteúdos relacionados ao curso, bem como, esclarecer	Carga horária da

dúvidas e atualizar conhecimentos.	participação no evento.
Oficinas que apresentem novas estratégias de ensino/aprendizagem em Língua Portuguesa e ILE.	Carga horária da participação no evento.
Eventos que valorizem, produzam e difundam atividades artísticas e culturais relativas às áreas de concentração do curso, na: - disseminação de conhecimentos e prestação de serviços; - assistência acadêmica e de iniciação científica e tecnológica e as desenvolvidas no âmbito de programas de difusão cultural; - visitas técnicas, parte integrante das atividades complementares de livre escolha, a instituições de pesquisa e outros locais onde haja atuação de profissionais de educação desenvolvendo atividades de pesquisa, consultoria, gestão, etc.; - atividades de monitoria e iniciação a pesquisa através de projetos de iniciação à docência, projetos de extensão e outros. Para que sejam efetivadas tais atividades, anualmente, serão realizados concursos cujos editais são disponibilizados para o aluno em meio impresso ou eletrônico; - atividades de monitoria acadêmica no próprio curso, em salas de aula ou laboratórios, sob a supervisão do Colegiado do Curso e setor pedagógico do Instituto de educação, Ciência e Tecnologia –IFPA.	Carga horária da participação no evento.
Publicação de artigo científico/acadêmico em periódico especializado.	40h
Autoria ou coautoria de capítulo de livro.	40h
Resumo de trabalho em evento acadêmico e/ou científico.	10h
Organização de eventos acadêmicos e/ou científicos, tais como semana cultural, ciclo de palestras, etc.	20h
Membro de comissões avaliativas e propositivas no âmbito da educação.	20h
Exercício de cargos de representação estudantil.	20h

13. APOIO AO DISCENTE

Ao assumir o compromisso com a permanência e o êxito dos estudantes, o *Campus Ananindeua* dispõe de um conjunto de ações de cunho pedagógico e psicossocial com a finalidade de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, bem como no desenvolvimento pessoal e profissional do graduando.

a) Acompanhamento Pedagógico

O setor pedagógico trabalha preventivamente e corretivamente com acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, mediante aplicação periódica de diagnósticos que subsidiam a orientação e o assessoramento das principais dificuldades dos estudantes, além de orientação de estudos, sugestão de materiais e encaminhamentos aos demais serviços oferecidos pela Instituição.

Além desse trabalho, o setor pedagógico promove diferentes projetos no sentido de ampliar a formação dos sujeitos. Dentre as atividades, está o Projeto de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*) cujo objetivo é implementar estratégias que envolvam a comunidade contra práticas de intimidação sistemática no ambiente escolar do *Campus* Ananindeua.

b) Atendimento Intraescolar

Meio pelo qual o estudante tem a possibilidade de receber atendimento docente individualizado e personalizado mediante reforço, esclarecimento de dúvidas, aulas e atividades complementares, etc. O atendimento intraescolar faz parte da carga horária docente e ocorre em turno diferente do qual o aluno está matriculado.

c) Atendimento Domiciliar

Prestação de serviço didático-pedagógico pelo docente ao estudante em ambiente não acadêmico por motivo de incapacidade física relativa, incompatível com a frequência às atividades acadêmicas nas dependências do *Campus* ao qual está vinculado.

Os critérios, público alvo e trâmites estão descritos no Regulamento Didático Pedagógico do IFPA.

d) Recuperação Paralela

A recuperação paralela tem como objetivo auxiliar estudantes que apresentem baixo desempenho acadêmico no decorrer do processo educativo. De acordo com o Regulamento Didático Pedagógico do IFPA o docente deve realizar atividade (s) orientada (s) à (s) dificuldade (s) do estudante ou grupo de estudantes, segundo a peculiaridade de cada disciplina.

e) Nivelamento

Como parte do processo de apoio discente, o *Campus* Ananindeua promove diversas atividades, capacitação e/ou cursos de nivelamento com os conteúdos de conhecimentos gerais necessários à formação superior que não estejam suficientemente compreendidos/dominados pelos estudantes ingressantes na graduação. Os cursos são

presenciais e/ou *on-line* nas áreas de Língua Portuguesa, Oficina de Redação, Informática Instrumental, entre outros.

f) Política de Assistência Estudantil

Configura-se por meio da concessão de auxílio financeiro aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, obedecendo às diretrizes da Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, elegendo como prioridade aquelas necessidades consideradas básicas previstas pelo Decreto nº7.234/2010.

As ações de Assistência Estudantil são elencadas no Plano Anual de Assistência Estudantil, por meio de linhas de atendimento, as quais envolvem setores estratégicos ligados à pesquisa, ensino e extensão como forma de fortalecer e apoiar as ações que visam o êxito acadêmico.

g) Programa Bolsa Permanência

Concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior com carga horária igual ou superior a cinco horas diárias e em situação de vulnerabilidade socioeconômica, além de estudantes indígenas e quilombolas.

h) Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

No *Campus* Ananindeua, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) tem por finalidade atender estudantes com necessidades educacionais específicas, visando condições apropriadas para o acesso, permanência e êxito no percurso formativo.

i) Comissão de Permanência e Êxito

Trabalhando no sentido preventivo da evasão e reprovação escolar a Comissão de Permanência e Êxito trabalha junto com o Setor Pedagógico exercendo papel muito importante frente ao problema, especialmente por ser a instância formal criada com este objetivo. A ela também é atribuída a mobilização do coletivo de profissionais dos diferentes setores da instituição, oportunizando colocar em pauta a temática e propor soluções.

Desta forma, tem papel estratégico na mediação entre as diferentes instâncias

educacionais, exercendo funções de articulação, formação e transformação. Promove uma formação continuada com os docentes, ajudando na reflexão das práticas didáticas e processos avaliativos, oferecendo, ainda, suporte para que os estudantes aprendam da melhor maneira possível.

14. ACESSIBILIDADE

Ao assumir o compromisso com a educação pública de qualidade, o *Campus* Ananindeua, na condição de ofertante do curso de Licenciatura em Letras –Língua Portuguesa não poderia deixar de reafirmar seu engajamento nas políticas de inclusão social e a responsabilidade com a permanência e êxito dos educandos, especialmente em atenção ao Decreto nº 5.296/2004 e à Lei 13.146/2015.

Nesse sentido, o *Campus* dispõe de atendimento prioritário às pessoas com deficiência em suas dependências, bem como de estrutura arquitetônica adaptada (banheiros, rampas, elevador, piso tátil, vagas de garagem) para receber pessoas tanto da comunidade em geral quanto pessoas ou estudantes que possuam alguma deficiência ou mobilidade reduzida.

No processo pedagógico, reconhecemos a necessidade de uma política institucional de formação continuada do corpo docente que garanta a aprendizagem de práticas, métodos, recursos, processos avaliativos e das próprias deficiências de modo a se alinhar com o trabalho realizado pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

Com relação a esse trabalho, o *Campus* dispõe do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, com uma equipe multidisciplinar, conforme recomenda a Resolução nº 847/2022.

Há uma Técnica Intérprete de Libras, que vem trabalhando tanto no sentido da comunicação no ambiente escolar, quanto na promoção e capacitação de servidores, discentes e comunidade externa ao *Campus* na Língua Brasileira de Sinais, além de sempre estar presente nas semanas de planejamento pedagógico com falas sobre o processo formativo das pessoas com necessidades específicas e a adaptação de recursos pedagógicos e a didática docente para atendimento desse público.

15. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Com base no Capítulo V do Regulamento Didático Pedagógico do Ensino Superior do

IFPA (Res. 944/2023) , em seu artigo 260, a avaliação da aprendizagem, em cada componente curricular, deve ser sistemática, contínua, cumulativa, abrangendo inclusive a frequência, observando sempre os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, conforme prescreve a LDB no 9.394/1996.

No curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, propomos que a avaliação discente seja um momento de autorreflexão, no qual o professor também examine a sua prática e que o aluno se perceba nesse processo como um agente com capacidade de dialogar sobre os momentos, as formas e os processos avaliativos.

Outra medida que propomos como garantia de equilíbrio no processo de aprendizagem é a recuperação paralela, Art. 277 da Resolução nº 944/2023. Ela deve ocorrer simultaneamente ao percurso educativo à medida que o docente for observando e identificando as dificuldades no cotidiano da sala de aula, outras estratégias pedagógicas e de ensino serão planejadas e implementadas a fim de ir corrigindo as deficiências constatadas ao longo do período letivo.

Sistematicamente, haverá duas avaliações bimestrais (BI) por se tratar de um curso com regime letivo semestral, perfazendo duas avaliações no semestre, mais a prova final caso o estudante apresente desempenho acadêmico insatisfatório na média das avaliações bimestrais.

O desempenho acadêmico no curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa será mensurado por meio de nota de 0 (zero) a 10 (dez), exceto para as Atividades Complementares que serão avaliadas por meio de conceito. Além disso, é obrigatória a frequência às aulas e demais atividades acadêmicas, sendo exigida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas e 100% (cem por cento) de cumprimento dos componentes curriculares para a integralização do curso.

Será considerado **aprovado** no componente curricular, ou após a Prova Final, quando for o caso, o estudante que obtiver Média Final maior ou igual a 7,00 (sete), vide cálculo abaixo, e **reprovado** o estudante que não realizar a (s) atividade (s) de verificação da aprendizagem, sendo registrada a nota 0 (zero) ou quando o estudante não alcançar a média bimestral, mesmo após a Prova Final.

A fórmula utilizada para mensurar resultados é a seguinte:

$$MS = \frac{1^a \text{ BI} + 2^a \text{ BI}}{2} > 7,0$$

Legenda:

MS = Média Semestral

1ª BI = 1ª Bimestral (Verificação da Aprendizagem)

2ª BI = 2ª Bimestral (Verificação da Aprendizagem)

O aluno será aprovado na disciplina por média semestral, se obtiver média semestral maior ou igual a sete ($\geq 7,0$), caso a média semestral seja menor que sete ($<7,0$), o aluno estará de avaliação final.

O aluno será aprovado com Avaliação Final se obtiver média final maior ou igual a sete ($\geq 7,0$) e o resultado das avaliações serão mensurados da seguinte forma:

$$MF = \frac{MS + NAF}{2} > 7,0$$

Legenda:

MF = Média Final

MS = Média Semestral

NAF = Nota da Avaliação Final

O estudante reprovado em componente(s) curricular(es) poderá ser matriculado no período letivo seguinte para cursar componente(s) curricular(es) da etapa subsequente do currículo de seu curso e o(s) componente(s) curricular(es) em que ficou reprovado, de acordo com o Regulamento Didático Pedagógico do Ensino Superior do IFPA (Art. 276 da Resolução 944/2023).

Obs 1. Ao estudante que ficar reprovado em disciplina que seja pré-requisito só será admitida a sua renovação de matrícula nas disciplinas obrigatórias não vinculadas ao pré-requisito (Art. 174 da Resolução 944/2023).

Obs 2. Os casos sobre revisão de avaliação, falta no período avaliativo, necessidade de se ausentar das aulas, entre outros, recomendamos consultar o Regulamento Didático Pedagógico do Ensino Superior do IFPA – Resolução nº 944/2023.

16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

No cotidiano, as tecnologias facilitam a interação com as informações e a comunicação, já no contexto escolar, elas servem tanto para interagir com as informações e comunicação quanto para mediar os processos ensino-aprendizagem por meio de novas práticas pedagógicas. (Lobo; Maia, 2015)

Tecnologias da Informação e Comunicação ou simplesmente TIC são um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum. Nesse sentido, o

uso das TIC no curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa pretendem viabilizar a acessibilidade digital, comunicacional e a interatividade entre docentes e discentes, assegurando o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar, bem como propiciar experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Sendo assim, para além da utilização da internet e da aula presencial, o docente poderá a partir de seu planejamento utilizar softwares, conteúdos on-line, chat, fórum, blog, videoconferências, audioconferência, teleconferência, redes sociais, app de mensagens, podcast, plataformas digitais, smartphone, entre tantos outros recursos tecnológicos que contribuam para a promoção da interação e conectividade do estudante, tornando desse modo, a aula e a relação ensino-aprendizagem mais próxima da realidade tecnológica experimentada cotidianamente pelos pares, sobretudo, os discentes.

16.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um componente essencial no uso das TICs no curso. O AVA oficial utilizado pelo IFPA é a plataforma Moodle, que oferece um espaço robusto e intuitivo para o gerenciamento das atividades educacionais. No AVA, são disponibilizados materiais didáticos, recursos multimídia, fóruns de discussão e ferramentas de avaliação, garantindo que os estudantes possam acessar o conteúdo e interagir com seus colegas e professores de forma contínua.

O AVA também possibilita a realização de aulas síncronas por meio de videoconferências, suporte a atividades assíncronas, e o acompanhamento do progresso dos estudantes. Além disso, a plataforma é utilizada para a realização de avaliações online, fornecendo retorno imediato e permitindo um acompanhamento detalhado do desempenho dos estudantes.

Essas estratégias garantem que o ensino a distância no curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa do IFPA *campus* Ananindeua seja realizado de maneira eficaz, atendendo às necessidades dos estudantes e preparando-os para os desafios da prática docente em um mundo cada vez mais digital.

17. ATIVIDADES DE TUTORIA

A Educação a Distância é uma modalidade educativa que tem como premissas a autonomia e a autoaprendizagem do discente, com a mediação docente/tutorial. No curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, as atividades de tutoria são fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem e serão realizadas pelos docentes/tutores das disciplinas, conforme descrito na matriz curricular e no ementário.

As atividades de tutoria serão planejadas e executadas de acordo com as normativas vigentes do IFPA e as diretrizes nacionais para cursos de licenciatura. Estas atividades serão desenvolvidas de maneira síncrona e assíncrona no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do IFPA, de acordo com a carga horária estabelecida para cada componente curricular.

As atividades de tutoria incluem:

- Mediação pedagógica nos fóruns de discussão e chats;
- Orientação e retorno sobre as atividades realizadas pelos discentes;
- Esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo e as atividades propostas;
- Acompanhamento do progresso individual dos discentes;
- Promoção da interação entre os discentes e o estímulo à aprendizagem colaborativa;
- Auxílio na utilização das ferramentas tecnológicas do AVA;
- Realização de *webinars* e videoconferências para aprofundamento dos conteúdos;
- Elaboração e aplicação de avaliações formativas e somativas.

Além das atividades online, poderão ser realizadas atividades presenciais nos polos de apoio, que incluem:

- Avaliações presenciais de aprendizagem;
- Atividades práticas relacionadas ao ensino;
- Outras atividades específicas de cada disciplina na modalidade EaD que requeiram presencialidade.

Todas as atividades de mediação docente para disciplinas ofertadas no curso serão desenvolvidas pelo(s) docente(s) responsável(is) pela disciplina, podendo contar com o apoio de tutores, quando necessário.

A descrição detalhada das atividades de tutoria, tanto online quanto presenciais, deverá ser realizada no plano de ensino de cada disciplina, especificando:

- Objetivos das atividades de tutoria;
- Metodologias e estratégias de mediação a serem utilizadas;
- Cronograma de atendimento síncrono e assíncrono;
- Formas de avaliação e feedback aos discentes;
- Recursos tecnológicos a serem utilizados;
- Estratégias para promover a interação e a colaboração entre os discentes.

Os tutores receberão formação continuada para o uso efetivo das tecnologias educacionais e para a aplicação de metodologias ativas no ensino a distância. Além disso, serão realizadas reuniões periódicas entre a coordenação do curso, docentes e tutores para avaliação e aprimoramento das atividades de tutoria.

Este modelo de tutoria visa proporcionar um acompanhamento próximo e efetivo dos licenciandos, garantindo a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e preparando-os adequadamente para os desafios da docência em Letras na educação básica.

18. MATERIAL DIDÁTICO

Para o curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, o uso de materiais didáticos adequados é essencial para garantir uma aprendizagem eficaz e alinhada com os objetivos do curso. Esses materiais serão cuidadosamente selecionados e desenvolvidos para apoiar o conteúdo programático das disciplinas EaD, facilitando a compreensão dos conceitos teóricos e a aplicação prática pelos alunos.

Os materiais didáticos incluem livros-texto, artigos científicos, vídeos, tutoriais e outros recursos digitais. Eles são disponibilizados através da plataforma de ensino a distância, garantindo que todos os alunos tenham acesso equitativo e contínuo ao conteúdo necessário para suas atividades acadêmicas. Além disso, o uso de recursos multimídia e tecnologias interativas é incentivado para promover um ambiente de aprendizagem dinâmico e engajador, adaptando-se às necessidades de diferentes estilos de aprendizagem.

Os professores também são encorajados a desenvolver seus próprios materiais didáticos, alinhados com as metodologias ativas e inovadoras de ensino adotadas pelo curso, como aprendizagem baseada em projetos e resolução de problemas. Isso permite a personalização do ensino, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e contextualizado para os estudantes.

Dessa forma, os materiais didáticos desempenham um papel central na construção do conhecimento e no desenvolvimento das competências necessárias para a formação de profissionais qualificados na área de Letras, preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir positivamente para a sociedade.

O material didático disponibilizado aos discentes é validado pela equipe multidisciplinar, conforme previsto na Resolução 912/2022-CONSUP- IFPA.

19. GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

19.1 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Letras –Língua Portuguesa por meio da Portaria nº 7848/GAB/DG- *Campus* Ananindeua/IFPA, de 24 de

novembro de 2025, constitui-se de 8 (oito) docentes. As atribuições do núcleo são: atuar no processo de concepção, elaboração, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Quanto à composição do NDE do curso temos o seguinte: todos os docentes trabalham em regime de tempo integral, sendo o Coordenador do Curso membro nato. Dos 5 (cinco) membros docentes, 4 (quatro) são doutores e 1 (um) é mestre, conforme tabela 3.

Tabela 3 –Componentes do Núcleo Docente Estruturante

Docente	Titulação
Jefferson Ramos de Lima	Mestre
Carla Regina Paes Quinderé	Doutora
Nisreene Matar	Doutora
Rodrigo de Souza Wanzeler	Doutor
Thais do Socorro Pereira Pompeu Sauma	Doutora

Além das atribuições acima, o NDE também realizará, com base na Resolução 944/2023/IFPA:

- ✓ estudos e a atualização periódica do PPC a partir da análise dos indicadores de qualidade da educação superior, aferidos a partir do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);
- ✓ revisão anual da Matriz Curricular a partir das diretrizes, conteúdos programáticos, habilidades e competências requeridas para o perfil profissional trabalhado, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a legislação de regulamentação do exercício profissional, o Catálogo de Cursos Superiores de Tecnologia e as normativas institucionais;
- ✓ identificação de possíveis fragilidades no PPC na formação geral e/ou específica, e propor medidas corretivas;
- ✓ contribuição para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- ✓ indicação de formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades do curso, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- ✓ zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constante no currículo;

- ✓ zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

19.2 Coordenação do Curso

De acordo com a Resolução nº 534/2021 – IFPA, em seu artigo 29, a Coordenação do Curso é um órgão executivo que se destina ao planejamento, acompanhamento, regulação, supervisão e avaliação da eficiência educativa do processo pedagógico desenvolvido no curso.

No curso de Licenciatura em Letras– Língua Portuguesa do *Campus* Ananindeua, o Coordenador trabalha em regime de dedicação exclusiva e observará suas atribuições descritas no documento supracitado para coordenar todas as atividades específicas de funcionamento do curso guiado por este PPC e por um Plano de Ação documentado, compartilhado e em permanente diálogo com docentes, discentes, Direção de Ensino e Equipe Pedagógica do *Campus*.

Com relação ao processo de acompanhamento e avaliação, a Coordenação do Curso com apoio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizará anualmente com base nos instrumentos de avaliação externa (INEP/ENADE) e interna, uma avaliação do curso a fim gerar dados que subsidiem a reflexão e o (re)planejamento das ações buscando a melhoria do curso.

A cada ciclo de avaliação (anual), a Coordenação do Curso realizará uma assembleia com toda a comunidade acadêmica para compartilhar os dados e discutir os rumos do curso.

19.3 Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras –Língua Portuguesa é um órgão consultivo e deliberativo que se destina à avaliação da eficiência do processo pedagógico desenvolvido. Por se tratar de curso em processo de elaboração, ainda não há colegiado, porém, assim que iniciar sua oferta, será constituído pelo (a) Coordenador (a), por todos os docentes da área específica e que ministram aulas no curso, por no mínimo três docentes representando as áreas complementares, por um representante da área pedagógica do campus e por representantes do corpo estudantil.

Com relação às atribuições, o Colegiado observará o Art. 22 da Res. 534/2021.

19.4 Processos de avaliação do curso

Conforme já mencionado nos itens 17.1 e 17.2, o curso de Licenciatura em Letras Língua

Portuguesa será periodicamente avaliado internamente e externamente (MEC) e ao final de cada semestre com apoio do NDE, Colegiado do Curso, Auxiliar Institucional e CPA a fim de garantir um processo contínuo de acompanhamento e (re)planejamento do trabalho pedagógico do curso.

Nesse processo, serão avaliados, sobretudo, as disciplinas e atividades acadêmicas específicas; o corpo docente e técnico administrativo; os espaços educativos (sala de aula, biblioteca, laboratório, etc.); assim como, será realizada uma autoavaliação dos estudantes.

Os dados obtidos por meio dessas avaliações servirão de base para a construção de um Plano de Trabalho que garanta o aperfeiçoamento do percurso formativo com a reparação e/ou eliminação das inconsistências constatadas.

Quanto à avaliação externa, esta será por meio do Ministério da Educação (MEC) a partir das visitas de avaliação *in loco* do referido ministério para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso e periodicamente via Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). De acordo com a Resolução IFPA/CONSUP Nº534/2021, o exame é componente curricular OBRIGATÓRIO para os estudantes dos cursos de graduação e condição imprescindível para a outorga de grau e obtenção de diploma.

O Exame constitui de preenchimento do Questionário do Estudante e prova sob responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

As demais orientações, inclusive sobre a constituição da Comissão ENADE estão previstas na Resolução supramencionada.

20. CORPO PROFISSIONAL

20.1 Corpo Docente

O corpo docente do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa é composto em sua grande maioria por mestres e doutores atendendo a recomendação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 conforme tabela 4 a seguir.

Tabela 4 –Componentes do Corpo Docente

Nome	Regime de Trabalho	Graduação	Pós-Graduação	Disciplinas
------	--------------------	-----------	---------------	-------------

Aline Evellyn Maciel de Oliveira e Silva	Tempo integral com DE	Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e Espanhola	Mestrado em Linguística	Introdução aos Estudos Linguísticos Morfossintaxe da Língua Portuguesa I Morfossintaxe da Língua Portuguesa II Práticas de Letramentos Estágio Supervisionado I e III Trabalho de Conclusão de Curso
Antônio Jorge Paraense da Paixão	40 h	Licenciatura em Filosofia	Doutorado em Educação	Filosofia da Educação Filosofia da Linguagem
Carla Regina Paes Quinderé	Tempo integral com DE	Licenciatura em Pedagogia	Doutorado em Comunicação, Linguagens e Cultura	História da Educação Filosofia da Educação Didática Educação para as Relações Étnico-Raciais Planejamento e Avaliação Educacional Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Estágio Supervisionado I, II e III Prática Educativa I, II, III, IV, V, VI e VII Metodologia da Pesquisa Científica Políticas Educacionais Sociedade, Direitos Humanos e Diversidade Oficina de Análise e Elaboração de Materiais Didáticos
Jefferson Ramos de Lima	Tempo integral com DE	Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e Língua inglesa	Mestrado em Linguística Aplicada	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa Linguística Textual Estágio Supervisionado II Apoio Linguístico em Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Trabalho de Conclusão de Curso
José Luiz de Moraes Franco	Tempo integral com DE	Licenciatura em História	Doutorado em Antropologia Social	História da Educação Educação para as Relações Étnico-Raciais Sociedade, Direitos Humanos e Diversidade
Leika Cristiane Ribeiro da Costa	Tempo integral com DE	Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e Espanhola	Mestrado em Comunicação, Linguagens e Cultura	Introdução aos Estudos Literários Teoria Literária I, II e III Literatura Brasileira I, II, III e IV Literatura e Cultura das Amazônias Literatura Afro-brasileira e Africanas de Língua Portuguesa Poéticas Orais Literatura e Recepção
Márcio Roberto Almeida Pina	Tempo integral com DE	Licenciatura em Letras Línguas Portuguesa e Espanhola	Mestrado em Desenvolvimento Rural	Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Semântica e Pragmática da Língua Portuguesa Introdução aos Estudos de Língua Portuguesa Linguística Aplicada Análise do Discurso Didática do Ensino da Língua Portuguesa

				Trabalho de Conclusão de Curso
Marilúzio Araújo Moreira da Silva	40 h	Licenciado em Educação Artística com Habilitação em Música	Doutorado em Antropologia	Estudos Culturais e Decoloniais
Marzane Pinto de Souza	Tempo integral com DE	Bacharelado e Licenciatura Plena em Ciências Sociais	Doutorado em Sociologia	Educação para as Relações Étnico-Raciais Sociedade, Direitos Humanos e Diversidade
Melissa Maynara dos Passos Leal	Tempo integral com DE	Licenciatura em Letras - LIBRAS e Língua Portuguesa	Mestrado em Linguística	Introdução à LIBRAS
Nathália da Costa Cruz	Tempo integral com DE	Licenciatura em Letras Língua Portuguesa	Doutorado em Estudos Literários	Literatura Brasileira III Trabalho de Conclusão de Curso
Nisreene Matar	Tempo integral com DE	Licenciatura em Letras Línguas Portuguesa e Inglesa	Doutorado em Letras	Linguística Aplicada Análise do Discurso Sociolinguística Seminários Temáticos em Linguística Estágio Supervisionado: I, II, III e IV Prática Educativa I, II e III Apoio Linguístico em Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Trabalho de Conclusão de Curso
Priscilla Bezerra Barbosa	Tempo integral com DE	Licenciatura em História	Doutorado em Educação	História da Educação Educação para as Relações Étnico-Raciais Sociedade, Direitos Humanos e Diversidade Estudos Culturais e Decoloniais
Regis José da Cunha Guedes	Tempo Integral com DE	Licenciatura em Letras Língua Portuguesa	Doutorado em Estudos Linguísticos	Introdução aos Estudos de Língua Portuguesa Introdução aos Estudos Linguísticos Fonética e Fonologia Semântica e Pragmática da Língua Portuguesa Estudos do Léxico Ecolinguística Sociolinguística Análise do Discurso Estágio Supervisionado: I, II, III e IV Teoria Gramatical Trabalho de Conclusão de Curso
Rodrigo de Souza Wanzeler	Tempo integral com DE	Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e Inglesa	Doutorado em Antropologia Social	Didática do Ensino da Literatura Literatura Brasileira I, II, III e IV Literatura e Cultura das Amazônias Estágio Supervisionado: I, II, III e IV Estudos Culturais e Decoloniais Literatura Comparada Literatura Latino-americana Trabalho de Conclusão de Curso
Ronaldo Júnior Pantoja Rodrigues	Tempo integral com DE	Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e Espanhola	Mestrado em Estudos Literários	Introdução aos estudos literários Teoria literária I, II e III; Literatura brasileira I, II, III e

				IV Poéticas orais; Literatura e Cultura das Amazônias Didática do Ensino da Literatura
Sebastião Rodrigues Moura	Tempo integral com DE	Licenciatura em Pedagogia e em Ciências Naturais (Física)	Doutorado em Ciências	Prática Educativa I, II e III Estágio Supervisionado I, II, III e IV História da Educação Filosofia da Educação Metodologia da Pesquisa Científica Didática Políticas Educacionais Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Planejamento e Avaliação Educativa Sociedade e Direitos Humanos e Diversidade Educação Profissional e Tecnológica Trabalho de Conclusão de Curso
Thais do Socorro Pereira Pompeu Sauma	Tempo integral com DE	Licenciatura em Letras Línguas Portuguesa e Espanhola	Doutorado em Estudos Literários	Prática Educativa I Literatura Brasileira I Literatura Portuguesa I, II, III e IV Estágio Supervisionado II e III Literatura Infantojuvenil Metodologia da Pesquisa em Letras Seminários Temáticos em Literatura Trabalho de Conclusão de Curso
Walber Wolgrand Menezes Marques	Tempo Integral com DE	Licenciatura em Filosofia	Mestrado em Gestão	Metodologia da Pesquisa Científica Filosofia da Educação
Wellerth Mendes Ribeiro	Tempo integral com DE	Licenciatura em Letras Línguas Portuguesa e Espanhola	Doutorado em Comunicação, Linguagens e Cultura	Sociolinguística Semântica e Pragmática da Língua Portuguesa Tecnologias no ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa Estágio Supervisionado IV Seminários Temáticos em Linguística Trabalho de Conclusão de Curso

20.2 Corpo Técnico Administrativo

A Tabela 5 apresenta o corpo Técnico Administrativo que dará apoio ao Curso de Licenciatura em Letras– Língua Portuguesa.

Tabela 5– Corpo Técnico

Nome	Cargo/Função	Regime de Trabalho	Graduação	Pós- Graduação
Ana Carolina Farias Franco	Psicóloga	40h	Bacharelado em Psicologia	Doutorado

Cilícia Iris Sereni Ferreira	Pedagoga	40h	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado
Fabiana dos Santos Coelho	Secretária Executiva	40h	Licenciatura em Letras	Mestrado
Ana Isabel de Lima Gonçalves	Técnica em Assuntos Educacionais	40h	Licenciatura em Letras	Mestrado
Hellen Amélia da Silva Freitas	Técnica em Enfermagem	30h	Bacharelado em Enfermagem	Especialização
Jaciane de Jesus Gomes do Nascimento	Tradutora e Intérprete de Libras	40h	Licenciatura em Língua Portuguesa	Especialização
Maiko Ander Bioche de Almeida	Técnico em Tecnologia da Informação	40h	Tecnólogo em Ciência de Dados	-
Luana de Almeida Cardoso	Assistente de aluno	20h	Licenciatura em Pedagogia	Especialização
Samara da Rocha Miranda	Técnica em laboratório de informática	40h	Sistemas de Informação	Especialização
Gerlandy Leão da Silva	Bibliotecária	40 h	Bacharelado em Biblioteconomia	Mestrado

20.3 Tutoria

Tabela 6— Tutores

Nome	Regime de Trabalho	Graduação	Pós-Graduação	Disciplinas
Carla Regina Paes Quinderé	Tempo integral com DE	Licenciatura em Pedagogia	Doutorado em Comunicação, Linguagens e Cultura	Sociedade, Direitos Humanos e Diversidade
José Luiz de Moraes Franco	Tempo integral com DE	Licenciatura em História	Doutorado em Antropologia Social	Sociedade, Direitos Humanos e Diversidade
Melissa Maynara dos Passos Leal	Tempo integral com DE	Licenciatura em Letras - LIBRAS e Língua Portuguesa	Mestrado em Linguística	Introdução à LIBRAS
Nisreene Matar	Tempo integral com DE	Licenciatura em Letras Línguas Portuguesa e Inglesa	Doutorado em Letras	Metodologia da Pesquisa Científica
Sebastião Rodrigues Moura	Tempo integral com DE	Licenciatura em Pedagogia e em Ciências Naturais (Física)	Doutorado em Ciências	Planejamento e Avaliação Educacional
Thais do Socorro Pereira Pompeu Sauma	Tempo integral com DE	Licenciatura em Letras Línguas Portuguesa e Espanhola	Doutorado em Estudos Literários	Metodologia da Pesquisa Científica

21. INFRAESTRUTURA

O *Campus Ananindeua* dispõe de infraestrutura adequada para a oferta do Curso de Licenciatura em Letras –Língua Portuguesa de modo a viabilizar o ensino, a pesquisa e a

extensão. As instalações do prédio estão estruturadas para garantir a utilização dos espaços com segurança e autonomia a todo o público permanente ou visitante, inclusive às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida conforme já exposto no item 14 do documento.

Desta forma, o *Campus* conta com laboratórios de informática, salas de aula, biblioteca, banheiros adaptados, datashow, ônibus, áreas de lazer e convivência e demais ambientes com sinalização, equipamentos e mobiliários acessíveis a todos os estudantes e ao processo pedagógico.

21.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

Para os docentes em tempo integral, além da sala dos professores, há salas disponíveis no prédio que podem ser solicitadas previamente. Todas as salas estão equipadas com recursos de tecnologia de informação e comunicação para a realização de ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, a guarda de material e de equipamentos pessoais e atendimento aos discentes.

21.2 Espaço de trabalho para o coordenador

O *Campus* dispõe de sala exclusiva aos Coordenadores dos cursos, com mobiliários e recursos tecnológicos para o desempenho das atividades administrativas e acadêmicas, bem como atendimento individual e/ou coletivo sendo, portanto, este o espaço de trabalho do Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras– Língua Portuguesa.

21.3 Sala de professores

Do mesmo modo, há sala exclusiva para os professores com mobiliário e recursos tecnológicos disponíveis ao desempenho das atividades administrativas-acadêmicas, bem como para guarda de material e equipamentos. Além dessa sala, há o espaço de convivência para que o docente possa ter seu momento de descanso.

21.4 Salas de aula

Para o curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, será utilizada, pelo menos, uma sala de aula, sendo que todas as salas passam constantemente por manutenção e higienização, são amplas, climatizadas e confortáveis, com mobiliário e recursos tecnológicos (computador, projetor, quadro branco e de vidro, acesso à internet)

disponíveis, sua estrutura permite o desenvolvimento de diversas estratégias de ensino que correspondem ao adequado funcionamento do curso.

21.5 Biblioteca

A Biblioteca do *Campus* possui estrutura ampla, com acervo bibliográfico informatizado adequado ao funcionamento do curso, sala de estudos, computadores, acesso à internet e aos periódicos da CAPES.

Dentre os principais serviços disponibilizados pela Biblioteca estão: consulta e empréstimo de materiais bibliográficos, orientação quanto ao acesso aos portais de pesquisa, utilização adequada do espaço e acervo. Tudo isso, sob orientação dos bibliotecários e assistentes de biblioteca qualificados para esse atendimento e orientação.

21.6 Acesso dos estudantes a equipamentos de informática

Para os estudantes do curso de Licenciatura em Letras –Língua Portuguesa estão disponíveis, conforme dia e horários específicos, a utilização de 02 laboratórios de informática para pesquisa, aulas práticas, dentre outros processos pedagógicos relacionados ao curso, todos equipados com recursos tecnológicos e acesso à internet.

21.7 Laboratórios

Para garantir a aquisição das competências estabelecidas nesse Projeto Pedagógico, o curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa utilizará os laboratórios de informática do *Campus*.

Quanto aos laboratórios de informática do *Campus* Ananindeua, cada uma dessas instalações possui os equipamentos listados na Tabela 6 e 7.

Tabela 7–Laboratório de Computação 01

ITEM	EQUIPAMENTO	QTD.
01	CPU	40
02	Monitor	40
03	Mesa de apoio para professor	01
04	Cadeira de apoio para professor	01

Tabela 8–Laboratório de Computação 02

ITEM	EQUIPAMENTO	QTD.
01	CPU	20
02	Monitor	20
03	Mesa de apoio para professor	01
04	Cadeira de apoio para professor	01

22. DIPLOMAÇÃO

A conclusão do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa dará direito ao estudante concluinte o diploma de Licenciado (a) em Letras - Língua Portuguesa que possibilitará, aos seus portadores, atuação docente na Educação Básica: segundo segmento do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A expedição do diploma de Licenciado (a) em Letras –Língua Portuguesa ao egresso será efetivada mediante integralização curricular, em consonância com o Art. 202. da Res. 944/2023/IFPA, que afirma o seguinte: “Integralização curricular é o cumprimento com aproveitamento, pelo estudante, dos componentes curriculares obrigatórios, da carga horária dos componentes optativos e das atividades acadêmicas específicas da estrutura curricular prevista no PPC, bem como estar regular com o Enade”.

A integralização curricular ocorrerá com base no cumprimento dos componentes curriculares descritos na Matriz Curricular – itens 6 e 7, incluindo a carga horária mínima das atividades complementares, da prática profissional e estágio curricular, assim como a defesa e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), definidos neste PPC. Quanto ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) a participação do estudante é **obrigatória**, de acordo com a Resolução nº 534/2021 CONSUP/IFPA, corroborada pela Portaria MEC Nº 610, DE 27 DE JUNHO DE 2024, a qual diz respeito ao Enade das Licenciaturas. Com relação à participação do estudante na Colação de Grau, esta é **obrigatória**, momento pelo qual certifica a conclusão do curso de graduação e confere grau ao formando, Art. 2º da Resolução nº 018/2013 – CONSUP. Porém, somente poderá participar da Colação de Grau o estudante que integralizar todos os componentes curriculares e estiver na condição de regular em relação ao ENADE, bem como não possuir pendências junto à biblioteca e secretaria acadêmica do *Campus*, conforme Resolução nº 944/2023 – IFPA.

Orientações quanto à solicitação e documentação para emissão do Diploma podem ser consultadas no Regulamento Didático Pedagógico ou diretamente na secretaria acadêmica.

23. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. Ed. Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.

BRASIL. COMITÊ NACIONAL EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. Plano **Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional– **Nº 9.394/96**, de 20/12/1996. Brasília: DOU, 2006. Disponível em: www.mec.gov.br/Legislação.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao.

BRASIL. **Decreto Nº 4.281**, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto nº 7.566**, de 23 de setembro de 1909. Cria nas capitais dos Estados as Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito.

BRASIL. **Decreto nº 9.235**, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

BRASIL. **Guia de Livros Didáticos**. Programa Nacional do Livro Didático (Ensino Médio) Brasília, MEC/SEF, 2006.

BRASIL. **Guia de Livros Didáticos**. Programa Nacional do Livro Didático (3º e 4º ciclos) Brasília: MEC/SEF, 2008.

BRASIL. **Guia de Livros Didáticos**. Programa Nacional do Livro Didático (3º e 4º ciclos) Brasília: MEC/SEF, 2010

BRASIL. **Guia de Livros Didáticos**. Programa Nacional do Livro Didático (3º e 4º ciclos) Brasília: MEC/SEF, 2011.

BRASIL. **Guia de Livros Didáticos**. Programa Nacional do Livro Didático (Ensino Médio) Brasília: MEC/SEF, 2012

BRASIL. **Lei nº 10.639**, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Diário Oficial [da União]. Brasília, Distrito Federal, 10 de jun. 2003.

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior–SINAES e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 11.645/08**, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena.

BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho–CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 11.892/08**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 12.711**, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação–PNE e dá outras providências.

BRASIL. **Lei Nº 13.146**, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

BRASIL. **Lei nº 13.146/2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm.

BRASIL. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº. 5.154/2004**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano de Desenvolvimento da Educação**: razões, princípios e programas. Brasília: MEC, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016**. Revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.253, de 18 de outubro de 2001**. Autoriza a inclusão de disciplinas não presenciais em cursos superiores reconhecidos.

BRASIL. Ministério da Educação. **ProInfo**: Programa Nacional de Tecnologia Educacional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/proinfo>. 2020.

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Lei Nº. 10.436**, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Direito à educação**: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais – orientações gerais e marcos legais. Brasília: MEC/SEESP, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Decreto 5626/2005**.
- BRASIL. **Orientações Curriculares Nacionais Língua Portuguesa** (Ensino Médio). Brasília, MEC/SEF. 1998.
- BRASIL. **Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília: Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, 2006.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Portuguesa** (3º e 4º ciclos). Brasília, MEC/SEF, 1998. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto 5626/2005.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Portuguesa** (Ensino Médio). Brasília, MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Portuguesa** (3º e 4º ciclos). Brasília, MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 492/2001**, de 3 de abril de 2001. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais– Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.
- BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 83/2007**, de 29 de março de 2007. Consulta sobre a estruturação do curso de Licenciatura em Letras, tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Letras e para a Formação de Professores.
- BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 08/2012**, de 06 de março de 2012. Aprova as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 28/2001**, de 02 de outubro de 2001. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- BRASIL. **Parecer Nº 492/2001- CNE/CES**, 21 de dezembro de 2001.
- BRASIL. **Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais** Para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura

Afrobrasileira e Africana. Brasília: Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade racial, 2009.

BRASIL. **Portaria nº 2.051**, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.

BRASIL. **Portaria nº 4.059**, de 10 de dezembro de 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf.

BRASIL. **Resolução CNE nº 4**, de 29 de maio de 2024. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura).

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 18**, de 13 de março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 01/2012**, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. **Resolução nº 02**, do Conselho Nacional da Educação, de 18/06/2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf.

BRASIL. **Resolução nº 11**, do Conselho Nacional da Educação, de 11/11/2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES112002.pdf>.

CARRAHER, D. W. **Educação tradicional e educação moderna**. Aprender pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.

CEFET-PA. **Portaria nº 226/04 – GAB**. Nomeia a Comissão Própria de Avaliação. COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução nº 01 de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

CNI, Confederação Nacional da Indústria. **Mapa Estratégico da Indústria 2018 – 2022**. Disponível em: <http://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mapa-estrategico-da-industria/downloads/>. 2018.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Vivemos na Idade do Plástico**. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/1996/5/17/folhinha/9.html>.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ. **Economia**. Disponível em: http://www.pa.gov.br/O_Para/economia.asp.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades: Ananindeua Panorama**. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/anandindeua/panorama>.

IFPA. **Instrução Normativa 003/2016**. Regulamenta os procedimentos para a inclusão de disciplinas ofertadas a distância em cursos presenciais técnicos de nível médio e superiores de graduação, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.

IFPA. **Manual de normalização dos trabalhos acadêmicos do IFPA 2015- 2020**. 2015.

IFPA. **Portaria IFPA/GAB/CMI nº 275/2019** de 26 de agosto de 2019. Nomeia o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Licenciatura em Letras.

IFPA. **Regulamento Didático-Pedagógico de Ensino**, 2015.

IFPA. **Regulamento Geral para Elaboração, Redação e Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso**. 2016.

IFPA. **Resolução nº 018/2013**– CONSUP. 2013.

IFPA. **Resolução nº 194/2018** – CONSUP, de 25 de setembro de 2018.

IFPA. **Resolução nº 199/2015** – CONSUP, 14 de dezembro de 2015. IFPA. **Resolução 217/2014** – CONSUP, 18 de dezembro de 2015.

IFPA. **Resolução nº 398/2017** – CONSUP, 11 de setembro de 2017. IFPA. **Portaria nº 37/2019** – GAB/CMI/IFPA, 08 de fevereiro de 2019. IFPA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. 2019.

IFPA. **Resolução nº 528/2021** - CONSUP, 03 de novembro de 2021.

IFPA. **Resolução nº 534/2021** - CONSUP, 03 de novembro de 2021.

IFPA. **Resolução nº 644/2022** - CONSUP, 03 de março de 2022.

IFPA. **Resolução nº 847/2022** - CONSUP, 24 de outubro de 2022.

IFPA. **Resolução nº 912/2022** - CONSUP, 20 de dezembro de 2022.

IFPA. **Resolução nº 944/2023** - CONSUP, 08 de março de 2023.

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da educação básica**. Brasília, 2017c. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>.

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Pisa no Brasil**. Brasília, 2017^a. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/pisa-no-brasil>>.

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **IDEB – Índice de desenvolvimento da educação básica**. Brasília, 2017b. Disponível em <<http://ideb.inep.gov.br/>>.

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da educação superior**. Brasília, 2017d. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-daeducacao-superior>>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Estimativa 2015**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2015/>.

INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ – IFPA. **Instrução Normativa Nº 02/2015** – PROEN. Disponível em: <http://proen.ifpa.edu.br/documentos-1/eventos-proen/capacitacao-de-coordenadores-de-cursos-tecnicos-e-de-graduacao/legislacao->

basica-cd/1364-manual-de-normalizacao-tcc-instrucao-normativa-n-02-2015-proen/file.

INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ – IFPA. **PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, 2014-2018 do IFPA**, Belém, 2014. Disponível em: <http://www.ifpa.edu.br/documentos-institucionais/dcom/pdi/1124-pdi-2014-2018-e-res-189-2014-consup/file>.

INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ – IFPA. **Regulamento Didático – Pedagógico do Ensino no IFPA**. Disponível em: <http://www.ifpa.edu.br/documentos-institucionais/proen-pro-reitoria-de-ensino/1557-regulamento-didatico-pedagogico-do-ensino-no-ifpa/file>. Acesso em 27.03.2016;

KOHLHEPP, G. Conflitos de interesse no ordenamento territorial da Amazônia brasileira. **Estudos Avançados**, v.16, n.45, pp.37-61, 2002. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142002000200004>.

MANFREDI, Sílvia Maria. **Metodologia do ensino – diferentes concepções** (versão preliminar). Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1974332/mod_resource/content/1/metodologia-do-ensino-diferentes-concep%c3%a7%c3%b5es.pdf. Acesso em: 28 de jun. 2020.

MOYSÉS, L. **Aplicações de Vygotsky à educação matemática**. 5.Ed. São Paulo: Papirus, 2003.

OCDE – ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Education at a glance**. 2017a. Disponível em: < http://www.oecd-ilibrary.org/education/education-at-a-glance-2017_eag-2017-en >.

OCDE – ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Employment by job tenure**. 2017b. Disponível em: <<http://stats.oecd.org/>>.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, 2006.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO; IPEA- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA E APLICADA; FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Atlas de desenvolvimento humano do Brasil de 2010**. 2010.

ROCHA, Helena do S. C. Da (org.). **Tecnologia educacional: instrumentalização para o trato com a diversidade Étnico-Racial na educação básica**. Belém: IFPA, 2014.

SÁ, Pedro Franco de. Possibilidades do Ensino de Matemática por Atividades. **Coleção Educação Matemática na Amazônia**. ISBN 978-85-7691-123-4 (V.2). ISBN 978-85-7691-121-0 (Coleção). 2019.

SILVEIRA, M. C. F.; BAZZO, W. Ciência, tecnologia e suas relações sociais: a percepção de geradores de tecnologia e suas implicações na educação tecnológica. **Ciência & Educação**, v.5, n.3, pp.681-694, 2009. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-73132009000300014>.

SUA PESQUISA.COM, **Informações e dados do Pará, economia, geografia, dados sociais, pontos turísticos e culturais, informações gerais, bandeira, capital, turismo**. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/estadosbrasil/estado_para.htm>.

APÊNDICE I: EMENTÁRIO

Ementas dos componentes curriculares Obrigatórios e Optativos, obedecendo à ordem sequencial apresentada na composição da Estrutura Curricular, por período letivo.

Componentes Curriculares do 1º Semestre

I – IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA	Prática Educativa I
PERÍODO	1º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA
Conceito de Educação. Os níveis e modalidades de Educação Básica (Educação a Distância, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, Educação Profissional e para as Relações Étnico-Raciais). Organização, estrutura e funcionamento dos Sistemas de Ensino. Visitas Técnicas e Institucionais. Promoção de palestras com representantes de órgãos e instituições dos sistemas educacionais do Município e do Estado com o objetivo de materializar as práticas educativas sob a ótica da legislação vigente. Identificação, caracterização e análise diagnóstica do ambiente, das relações e das práticas educativas e pedagógicas em turmas do ensino fundamental (de 6º ao 9º ano).

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRANDÃO, C. R. O que é educação? 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos). CHARLOT, B. Da relação com o saber às práticas educativas. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013. (Coleção Docência em Formação: Saberes Pedagógicos; coord. Selma Garrido Pimenta).

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DALBEN, Â.; et al. (orgs.). Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 2019. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção Docência em Formação: Saberes Pedagógicos; coord. Selma Garrido Pimenta). SAVIANI, D. Educação brasileira: estrutura e sistema. 12. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2021. ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Tradução de Ernani F. da F. Rosa; revisão técnica de Nalú Farenzena. Porto Alegre: Penso, 2014.

I – IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA	Estágio Supervisionado I

PERÍODO	1º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	50 Horas

II – EMENTA

Integração do referencial teórico com a prática pedagógica em Língua Portuguesa no Ensino Fundamental (6º ao 9º Ano), no contexto da Educação Inclusiva; observação de como a escola atua no processo de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais nas turmas regulares; análise e desenvolvimento de metodologias de ensino de língua portuguesa; elaboração de tarefas; aplicação e criação de novas tecnologias; práticas de ensino.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, N. (Org.). **Criar currículo no cotidiano**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
 LOPES, A. C.; MACEDO, E. (Orgs.). **Currículo: debates contemporâneos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2015. (Série Cultura, Memória e Currículo)
 TURA, M. L. **Olhar que não quer ver** – histórias da escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRZEZINSKI, I. (Org.). **Profissão professor: identidade e profissionalismo docente**. Brasília: Plano Editora, 2002.
 COLL, C. **Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2000.
 LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. revista e ampliada. Goiânia: MF Livros, 2021.
 NÓVOA, A. (Org.). **As organizações escolares em análise**. Lisboa, Portugal: Publicações Dom Quixote, 1999.
 SAWAIA, B. (Org.). **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Metodologia da Pesquisa Científica (Modalidade EaD)
PERÍODO	1º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas

II – EMENTA

O nascimento da Ciência Moderna. Noções sobre os tipos de conhecimentos, os métodos científicos e suas aplicações. A Ciência Contemporânea. Normas técnicas do trabalho científico. Métodos e técnicas de pesquisa, incluindo-se fichamento, coleta, catalogação e análise de dados. Métodos de pesquisa específicos da área de Linguagem. O Projeto de Pesquisa: o problema da pesquisa, a pergunta condutora, a delimitação do problema, a hipótese e como elaborar, os objetivos, a justificativa, a importância da escolha do referencial teórico para o êxito da pesquisa. A Importância do cronograma no processo de execução da pesquisa.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2025.
 LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
 TEIXEIRA, E. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLICK, U. **Qualidade na pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
 FRANCO, J. C.; FRANCO, A. **Como elaborar trabalhos acadêmicos nos padrões ABNT aplicando recursos de informática**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.
 MEDEIROS, J. B. **Redação científica: práticas de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 2019.
 SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
 SANTOS, A. R. dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A, 2015.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Filosofia da Educação
PERÍODO	1º Semestre
CH (HORAS)	33 Horas
CH SEMESTRAL	40 Horas
CH SEMANAL	2 Aulas

II – EMENTA

Filosofia e Filosofia da Educação. A Educação ao longo da história e suas questões filosóficas. O papel da Educação no contexto social. As tendências liberais e progressistas na Educação. A importância da filosofia do cotidiano escolar. A formação do professor. O pensamento educacional frente ao processo de globalização. As visões de Ensino.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUCKESI, C. C. **Filosofia da educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
 SAVIANI, D. **Filosofia da educação brasileira**. 12. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.
 SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 19. ed. São Paulo: Autores Associados, 2021. (Coleção Educação Contemporânea).

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 2019.
 GHIRALDELLI JR., P. **Filosofia da educação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Ática, 2007.
 LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 28. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.
 SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 45. ed. São Paulo: Autores Associados, 2024.
 SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 19. ed. São Paulo: Autores Associados, 2021. (Coleção Educação Contemporânea).

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	História da Educação
PERÍODO	1º Semestre
CH (HORAS)	33 Horas

CH SEMESTRAL	40 Horas
CH SEMANAL	2 aulas

II – EMENTA

Conceitos de tempo, tempo histórico, história e historiografia. A Educação ao longo da História da humanidade desde a antiguidade medieval até a moderna e pós-moderna. A História da educação em contexto brasileiro (períodos pré-cabralino, colonial, império e república) e suas interfaces com os povos indígenas, europeus e afrodescendentes. história da educação na Amazônia. A história da educação das mulheres no Brasil. O analfabetismo no Brasil. O manifesto dos pioneiros como marco de constituição das categorias essenciais da educação pública brasileira: pública, gratuita, para todos, dever do Estado e laica.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M. L. de A. **História da educação e da pedagogia: geral e Brasil**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2020.
 GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2009.
 SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 7. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2025.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF: MEC, 2004.
 BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, DF: MEC, 2012.
 CASIMIRO, A. P. B. S.; LOMBARDI, J. C.; MAGALHÃES, L. D. R. (orgs.). **A pesquisa e a preservação de arquivos e fontes para a educação, cultura e memória**. Campinas, SP: Alínea, 2009.
 LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M. de; VEIGA, C. G. (orgs.). **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
 MANACORDA, M. A. **História da educação: da Antiguidade aos dias atuais**. Tradução de Gaetano Lo Monaco; revisão técnica de Paolo Nosella. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Didática
PERÍODO	1º Semestre
CH (HORAS)	33 Horas
CH SEMESTRAL	40 Horas
CH SEMANAL	2 Aulas

II – EMENTA

A importância da Didática para a prática docente. A Didática e sua influência para a formação da identidade docente e como suporte para a relação professor-aluno. Saberes Docentes e Transferência para a Didática. Breve Histórico da Didática. Tendências pedagógicas da prática escolar. Didática: Objeto de Estudo; Componentes do Processo Didático; A estruturação do trabalho docente; Organização do trabalho pedagógico: planejamento (tipologia; a organização do ensino: objetivos e conteúdos; métodos, recursos e técnicas de ensino); Avaliação (avaliação diagnóstica, formativa e somativa; critérios de avaliação, avaliação na escola e avaliação da escola). A avaliação como elemento de construção da

autonomia cidadã. A importância da interdisciplinaridade para a prática docente.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEMO, P. **Educação e qualidade**. Campinas, SP: Papirus, 2015.
 LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
 PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORDEIRO, J. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013.
 FAZENDA, I. C. A. **Práticas interdisciplinares na escola**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
 LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. rev. e ampl. Goiânia: MF Livros, 2021.
 LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
 TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Introdução aos Estudos Linguísticos
PERÍODO	1º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 aulas

II – EMENTA

O entendimento da linguística como ciência. Saussure: o surgimento da linguística contemporânea. Conceitos fundamentais da linguística. As bases epistemológicas do estruturalismo. Conceitos de Linguagem, língua e fala. Características da linguagem humana. O ensino da língua materna. Abordagem linguística e abordagem normativa da gramática. A relação entre língua e ensino. Apresentação das correntes linguísticas. Objetivos e domínios da linguagem e sua relação com os diversos campos do saber.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORIN, J. C. (Org.) **Introdução à linguística**. 5. ed. v. 1. São Paulo: Contexto, 2007.
 ORLANDI, E. P. **O que é linguística**. São Paulo: Brasiliense, 2005.
 SAUSSURE, F. **Curso de linguística geral**. 4. ed., São Paulo: Cultrix, 1972.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENVENISTE, É. **Problemas de Linguística Geral**. Campinas: Pontes, 1998.
 CARVALHO, C. **Para compreender Saussure**. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
 CHOMSKY, N. **Linguagem e mente**. Brasília: UNB, 1998.
 MARTELOTTA, M. Eduardo (org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.
 WEEDWOOD, B. **História concisa da linguística**. [trad.] Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial: 2002.

I – IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA	Introdução aos Estudos Literários
PERÍODO	1º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA
Introdução aos conceitos fundamentais da Arte Literária. Entendimento e leitura do texto literário e não literário. A importância da interdisciplinaridade dos estudos literários. A intertextualidade. Estudo das correntes teóricas e seus métodos de leitura interpretativa, levando-se em conta concepções presentes no Formalismo Russo, no Estruturalismo, na Crítica Sociológica, na Crítica Psicanalítica, na Estética da Recepção.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. A Poética clássica . 16. ed. São Paulo: Cultrix, 2011. CANDIDO, A. Literatura e sociedade : estudos de teoria e história literária. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008. CULLER, J. Teoria literária : uma introdução. São Paulo: Becca, 1999.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LIMA, L. C. Teoria da literatura em suas fontes. I e II . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975. HAUSER, A. História social da arte e da literatura . São Paulo: Martins Fontes, 2003. TODOROV, T. Teoria da literatura : textos dos formalistas russos. 3. ed. São Paulo: Unesp, 2013.

I – IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA	Teoria Literária I
PERÍODO	1º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA
Os gêneros literários: divisão e evolução. Caracterização segundo critérios intrínsecos e / ou extrínsecos. A teoria clássica e as teorias modernas do gênero. Gênero lírico. Conceitos de poesia. Elementos fônicos, visuais e imagéticos do poema. Intertextualidade e metalinguagem.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. A Poética clássica . São Paulo: Cultrix, 2011. CANDIDO, A. Na sala de aula : caderno de análise literária. Série fundamentos. 7.ed. São Paulo: Editora Ática, 1999. CARA, Salete de Almeida. A poesia lírica . 3º edição. São Paulo: Ática, 1989.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHES, R. **Aula**. São Paulo: Cultrix. 2004.
 BOSI, A. **Leitura de poesia**. São Paulo: Ática, 2007
 CANDIDO, A **Literatura e sociedade**: estudos de teoria e história literária. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008.
 COHEN, J. **Estrutura da linguagem poética**. São Paulo: Cultrix, 1978.
 COMPAGNON, A. **O demônio da teoria**: literatura e senso comum. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

Componentes Curriculares do 2º Semestre**I – IDENTIFICAÇÃO**

DISCIPLINA	Prática Educativa II
PERÍODO	2º Semestre
CH (HORAS)	50h
CH SEMESTRAL	60h
CH SEMANAL	3 aulas

II – EMENTA

A elaboração do Plano de Curso e Plano de Aula com orientação do Professor Preceptor. Elaboração de material didático. A investigação do processo de ensino-aprendizagem no cotidiano escolar, a partir da mediação das Tecnologias de Informação e Comunicação. Desenvolvimento de atividades de ensino na plataforma de educação a distância utilizada pelo IFPA. Desenvolvimento de atividades de orientação/supervisão no âmbito da EaD. Desenvolvimento de atividades de Tutoria no âmbito da EaD. Elaboração de relatório de avaliação e de autoavaliação.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. 13. reimpr. Campinas, SP: Papirus, 2024.
 BUSARELLO, R. I.; BIEGING, P.; ULBRICHT, V. R. (orgs.). **Sobre educação e tecnologia**: conceitos e aprendizagem. 1. ed. São Paulo: Pimenta Cultural, 2015.
 MORAN, J. M.; BEHRENS, M. A.; MASETTO, M. T. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 11. reimpr. Campinas, SP: Papirus, 2024.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
 BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino híbrido**: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.
 LÉVY, P. **Cibercultura**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
 LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.
 LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (orgs.). **Educação a distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Educação para as Relações Étnico-Raciais
PERÍODO	2º Semestre

CH (HORAS)	33h
CH SEMESTRAL	40h
CH SEMANAL	2 Aulas

II – EMENTA

História e cultura africana e indígena. Estudos pós-coloniais e decoloniais. Identidades brasileiras. Relações étnico-raciais no Brasil. Multiculturalismo. Cultura afro-brasileira e indígena. Ações afirmativas e políticas públicas de promoção da igualdade racial. Direitos humanos e a Educação. Educação e diversidade. Educação para as relações étnico-raciais.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, J. J. **Inclusão étnica e racial no Brasil**. São Paulo: Attar Editorial, 2005.
 GOMES, N. L. **O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
 OLIVEIRA, I. de; PESSANHA, M. M. de J. (orgs.). **Relações raciais e educação**. v. 1. São Paulo: DP&A, 2016.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANCLINI, N. G. **Culturas híbridas**. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2013.
 HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 12. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2019.
 JACCOUD, L. **O combate ao racismo e à desigualdade: o desafio das políticas públicas de promoção da igualdade racial**. In: THEODORO, M. (org.). **As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição**. Brasília, DF: Ipea, 2008. p. 135–170.
 RIBEIRO, D. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
 SILVA, A. L. da; GRUPIONI, L. D. B. (orgs.). **A temática indígena na escola**. Brasília, DF: MEC/MARI/Unesco, 1995.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Introdução à LIBRAS (Modalidade EaD)
PERÍODO	2º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 horas

II – EMENTA

Concepções Epistemológicas da Surdez: aspectos socioculturais, históricos, linguísticos e educacionais da surdez; Legislação e direitos das pessoas surdas; Identidades surdas e artefatos culturais do povo surdo; Aspectos básicos da comunicação em LIBRAS; Prática docente e educação de surdos. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe (noções básicas).

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. **Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à LIBRAS e educação de surdos**. São Carlos, SP: EDUFSCAR, 2014.
 GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua brasileira de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
 FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. **Material de apoio para o aprendizado de LIBRAS**. São

Paulo: Phorte, 2011. 339 p. ISBN 9788576553212
 QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SKLIAR, C. (Org.). **Educação & Exclusão**: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.

_____. (Org.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016. 190 p. ISBN 9788587063175

SILVA, I. R.; KAUCHAKJE, Samira; GESUELI, Zilda Maria (Org.). **Cidadania, Surdez e linguagem**: desafios e realidades. São Paulo: Plexus, 2003. 247 p. ISBN 8585689730

SANTANA, A. P. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolingüísticas**. 3. ed. São Paulo: Plexus, 2007. 268p. ISBN 9788585689834

PERIÓDICOS

BAUER, A. et al. Iniciativas de avaliação do ensino fundamental em municípios brasileiros: mapeamento e tendências. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 22, n.

71, e227153, 2017. Disponível em

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782017000400208&lng=pt&nrm=iso)

24782017000400208&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 30 jan. 2020. Epub 09-Out-

2017. <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782017227153>.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Políticas Educacionais
PERÍODO	2º Semestre
CH (HORAS)	33 Horas
CH SEMESTRAL	40 Horas
CH SEMANAL	2 aulas

II – EMENTA

Conceitos e práticas relacionados à educação, considerando a produção, implementação e consolidação de políticas públicas educacionais relacionadas à legislação vigente, os sujeitos, os espaços. Concepções de ensino-aprendizagem, em diferentes perspectivas históricas, teóricas e metodológicas como resultado de políticas públicas, baseadas em dispositivos nacionais e internacionais, em diferentes níveis, modalidades e diretrizes, as quais regem a organização, a estrutura e o funcionamento político-educacional do estado brasileiro.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROYO, M. G. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

AZEVEDO, J. M. L. de. **A educação como política pública**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

FERREIRA, N. S. C. (org.). **Políticas públicas e gestão da educação**: polêmicas, fundamentos e análises. Brasília, DF: Liber Livro, 2006.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, M. L. de A. **Filosofia da educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

CURY, C. R. J. **Estado e políticas de financiamento em educação**. Educação e

Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1007–1028, 2007.
 FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 91. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.
 GHIRALDELLI JR., P. **Filosofia da educação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Ática, 2007.
 SAVIANI, D. **Organização da educação nacional**: sistema e Conselho Nacional de Educação, plano e Fórum Nacional de Educação. Educação e Sociedade, Campinas, v. 31, n. 112, p. 769–787, jul./set. 2010. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Morfossintaxe da Língua Portuguesa I
PERÍODO	2º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Morfologia: Conceito, objetivo, classificação dos morfemas, princípios da análise mórfica. Relações morfossintáticas: Proposta de classificação das palavras sob a perspectiva tradicional, estruturalista e gerativista. Descrição dos mecanismos flexionais e derivacionais do português: perspectiva morfofonêmica. As categorias gramaticais. Estudo das Classes de Palavras e do Processo de Formação das Palavras. Interdependência da Morfologia e da Sintaxe e sua aplicação na didática em aulas para o ensino médio.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. 34 ed. SP, CIA Ed. Nacional, 1992. CUNHA, C. & CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. RJ, Nova Fronteira, 1985.
 MATTOS E SILVA, R. V. **Tradição gramatical e gramática tradicional**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2002.
 MELO, G. C. de. **Gramática fundamental da língua portuguesa**. 3 ed. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1978.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEREDO, J.C. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. SP: Publifolha, 2010. BORBA, F.S. **Introdução aos Estudos Linguísticos**. 13 ed. Campinas, SP: Pontes, 2003.
 CÂMARA JUNIOR, J. M. **Estrutura da língua portuguesa**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 1985. 1974.
 CARONE, F. **Morfossintaxe**. 2ª ed. Ática. 1998.
 FROMKIN, V.; RODMAN, R. **Introdução à linguagem**. Lisboa: Almedina, 1993.
 MONTEIRO, J.L. **Morfologia Portuguesa**. 4 ed. Campinas: Pontes, 2002.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa
PERÍODO	2º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Estudo do sistema fonológico do português em seus aspectos segmentais e suprasegmentais, e de suas conexões com a fonética articulatória e com o sistema gráfico da língua portuguesa.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALLOU, D; LEITE, Y. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 7.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
 MATEUS, M. H. M. (org). **Fonética, fonologia e morfologia do português**. 1. ed. Lisboa: Universidade Aberta, 1990.
 SILVA, T. C. **Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 1999.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORBA, F. da S. **Introdução aos Estudos Linguísticos**. São Paulo: Pontes 1995.
 CÂMARA JR, J. M. **Princípios de Linguística Geral**. Rio de Janeiro, Padrão, 1989.
 COLLISCHON, G. A sílaba em português. In: BISOL, Leda. **Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.
 LOPES, E. **Fundamentos de Linguística Contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1995.
 LYONS, J. **Linguagem e Linguística**. Rio de Janeiro: Guanabara. 1982
 SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. São Paulo, Cultrix, 2006.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Introdução aos Estudos de Língua Portuguesa
PERÍODO	2º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 aulas

II – EMENTA

Breve histórico da Língua Latina. Conceito de Filologia. A presença da Língua Portuguesa no mundo. Português do Brasil: história e sociedade. Português do Brasil: a questão do dialeto e do registro. O Português Culto e o Português Popular.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, N. M. de. **Gramática Latina**. São Paulo: Saraiva, 1990.
 CASTRO, I. **Introdução à história do português**. Lisboa: Edições Colibri; 2004.
 BASSETO, B. F. **Elementos de Filologia Românica**. São Paulo, Edusp, 2001.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Z. de A. **Iniciação ao Latim**. São Paulo: Ática, 1989.
 ILARI, R. **Linguística Românica**. São Paulo: Ática, 1992.
 BISOL, L. organizadora. **A variação no português do Brasil**. Organon. 1991;5(8). Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/organon/issue/view/2078>.
 BAGNO, M; Rangel E. de O. Tarefas da educação linguística no Brasil. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**. 2005;5(1):63-81. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/S1984-63982005000100004>
 BAGNO, M. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial; 2011. Introdução: gramática, a quem será que se destina?; p. 19-33.

I – IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA	Literatura Portuguesa I
PERÍODO	2º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA
Estudo e reconhecimento da literatura portuguesa como forma de expressão da realidade nacional portuguesa. Visão cronológica e teórica das correntes tradicionais da Literatura Portuguesa, desde o período medieval até o século XVIII, compreendendo os seguintes movimentos: Trovadorismo, Humanismo, Classicismo, Barroco.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MOISÉS. M. A literatura Portuguesa . São Paulo: Cultrix, 1994. SARAIVA, A. J.; LOPES, O. História da Literatura Portuguesa . Porto: Ed. Porto, 1989. BERARDINELLI, C. Estudos de Literatura Portuguesa . Lisboa: IN/CM, 1985.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BUESCU, M. L. Literatura Portuguesa Medieval . Lisboa: Universidade Aberta, 1990. CORREIA, N. Cantares dos Trovadores Galego-Portugueses . Lisboa: Estampa, 1976. LAPA, M. R. Cantigas d'escarnio e de maldizer . Coimbra: Galáxia, 1965. LAPA, M. R. Lições de Literatura Portuguesa: época medieval . Coimbra: Ed. Coimbra, 1981. RECKERT, S; MACEDO, H. Do Cancioneiro de Amigo . Lisboa: Assírio & Alvim, 1996.

I – IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA	Teoria Literária II
PERÍODO	2º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA
Gênero dramático. Conceito de Tragédia. Conceito de Comédia. O Gênero Épico. Linguagem dramática. Leitura, análise e interpretação de textos dramáticos.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTHOLD, M. **História mundial do teatro**. Trad. Maria Paula V. Zurawski, J. Guinsburg, Sérgio Coelho e Clóvis Garcia. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.
 ROSENFELD, A. **O teatro épico**. 6ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.
 SERRA, J. P. **Pensar o trágico**: categorias da tragédia grega. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, J. de S. **Teatro grego**: tragédia e comédia. Petrópolis: Vozes, 1985.
 KITTO, H. D. F. **A tragédia grega**. Coimbra: Arménio Amado, 1972.
 NIETZSCHE, F. **O nascimento da tragédia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
 SCHÜLER, D. **Literatura grega**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.
 VERNANT, J.P. & VIDAL-NAQUET, P. **Mito e tragédia na Grécia Antiga**. Trad. Anna Lia A. de Almeida Prado, Filomena Y. H. Garcia, Maria da Conceição M. Cavalcante, Bertha H. Gurovitz e Hélio Gurovitz. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2011. (Col. Estudos, v. 163)

Componentes Curriculares do 3º Semestre

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Prática Educativa III
PERÍODO	3º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

A formação do professor e problematização da realidade da Educação Especial, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos da Pedagogia e da Educação Especial; a investigação do cotidiano escolar e a construção de alternativas pedagógicas com enfoque no ensino inclusivo; articulação entre o planejamento de ações e atividades na SRM e o currículo da sala regular; diretrizes curriculares nacionais para a educação especial na educação básica; compreensão e uso de instrumentos de pesquisa de abordagem qualitativa em educação; construção de recursos/tecnologias educacionais para intervenção no processo de ensino- aprendizagem.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, P. A. **Educação inclusiva e igualdade social**. São Paulo: Avercamp, 2006.
 MAZZOTTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil**: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2021.
 PILETTI, N.; ROSSATO, S. M. **Psicologia da aprendizagem**: da teoria do condicionamento ao construtivismo. 1. ed., 6. reimpr. São Paulo: Contexto, 2018.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ELBEHERI, G.; REID, G.; EVERATT, J. **Motivando crianças com dificuldades de aprendizagem específicas**. 1. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021.
 ELBEHERI, G.; REID, G.; EVERATT, J. **Avaliando crianças com dificuldades de aprendizagem específicas**. 1. reimpr. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.
 GÓMEZ, A. M. S.; TÉRAN, N. E. **Dificuldades de aprendizagem**: detecção e estratégias de ajuda. São Paulo: Grupo Cultural, 2019.

HUDSON, D. **Dificuldades específicas de aprendizagem: ideias práticas para trabalhar com dislexia, discalculia, disgrafia, dispraxia, TDAH, TEA, síndrome de Asperger e TOC.** 6. reimpr. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R. G. (orgs.). **Inclusão escolar.** 7. reimpr. São Paulo: Summus Editorial, 2025.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Estágio Supervisionado II
PERÍODO	3º Semestre
CH (HORAS)	110 Horas
CH SEMESTRAL	110 Horas

II – EMENTA

Integração do referencial teórico com a prática pedagógica em língua portuguesa em turmas de Ensino Médio, no contexto da Educação Profissional; observação de como a escola atua no processo da Educação Profissional; análise e desenvolvimento de metodologias de ensino de língua portuguesa; elaboração de tarefas; aplicação e criação de novas tecnologias; práticas de ensino.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREITAS, H. C. L. de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios.** Campinas, SP: Papirus, 1996.

KUENZER, A. **Ensino médio e profissional: as políticas do estado neoliberal.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Construção do conhecimento em sala de aula.** 12. ed. São Paulo: Libertad, 2002.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENGUITA, M. F. **Trabalho, escola e ideologia: Marx e a crítica da educação.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.

FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M; RAMOS, M. (Orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** 3 ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

PISTRAK, M. **Fundamentos da escola do trabalho.** São Paulo: Expressão Popular, 2024.

LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D.; SANFELICE, J. L. (Orgs.). **Capitalismo, trabalho e educação.** 3. ed. Campinas: Autores Associados, HISTEDBR, 2005.

MOLL, J. e Colaboradores. (Org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Planejamento e Avaliação Educacional (Modalidade EaD)
PERÍODO	3º Semestre
CH (HORAS)	33 Horas
CH SEMESTRAL	40 Horas

II – EMENTA

Diferentes concepções de planejamento e avaliação educacional. O planejamento participativo na escola. Avaliação de ensino, institucional. O processo de planejamento e avaliação escolar (fundamentos, características, princípios, funções, tipos, agentes, objetivos, instrumentos). A documentação pedagógica como atitude de planejar, observar, registrar e avaliar na atividade docente. Os binômios sociais quantidade-qualidade, inclusão-exclusão. Plano, Programa e Projeto (Plano Nacional de Educação, projeto político pedagógico, plano de curso, plano de disciplina, plano de unidade, plano de aula...). Construção, desenvolvimento e avaliação de planos e projetos educacionais. Avaliação do Sistema Educacional (PISA, SAEB, ENEM, ENADE).

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 32. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.
 LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
 PADILHA, P. R. **Planejamento dialógico**: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 9. ed., 1. reimpr. São Paulo: Cortez, 2018.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, P. **Educação e qualidade**. Campinas, SP: Papirus, 2015.
 FREITAS, L. C. **Caminhos da avaliação de sistemas educacionais no Brasil**: o embate entre a cultura da auditoria e a cultura da avaliação. In: BAUER, A.; GATTI, B.; TAVARES, M. (Orgs.). Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil: origens e pressupostos. Florianópolis: Insular, 2013. p. 147-176.
 GANDIN, D.; CRUZ, C. H. C. **Planejamento na sala de aula**. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
 LUCK, H.; FREITAS, K. S. de; GIRLING, R.; KEITH, S. **A escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
 LUCK, H. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Educação Especial na Perspectiva da Inclusão
PERÍODO	3º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Origens da Educação Especial. A Educação Especial atual. Políticas Públicas para a Educação Especial. Distúrbios de Aprendizagem. Distúrbios da Comunicação. Surdez e Deficiência Auditiva. Deficiência Física. Deficiência Intelectual. Baixa visão e Cegueira. Transtorno do Espectro Autístico. Síndrome de Down e outras síndromes. Deficiências de baixa incidência: Deficiência Múltipla Grave, Surdocegueira e Traumatismo Cranioencefálico. Superdotação e Altas Habilidades.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUDSON, D. **Dificuldades específicas de aprendizagem**: ideias práticas para trabalhar com: dislexia, discalculia, disgrafia, dispraxia, TDAH, TEA, Síndrome de Asperger, TOC. 6. reimpr. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.
 MAZOTTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil**: história e políticas públicas. São Paulo:

Cortez, 2021.

PADILHA, A. M. L. **Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental**. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAÚ, J.; KUBO, O. M. **Educação especial e a capacitação do professor para o ensino**. Curitiba: Juruá, 2009.

BRIGGS, D. C. **A autoestima do seu filho**. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ELBEHERI, Gad; REID, Gavin; EVERATT, John. **Motivando crianças com dificuldades de aprendizagem específicas**. 1. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021.

GOMIDE, P. I. C. **Pais presentes, pais ausentes – regras e limites**. 14. ed., rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2021.

PILETTI, N.; ROSSATO, S. M. **Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo**. 1. ed., 6. reimpr. São Paulo: Contexto, 2018.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Morfossintaxe da Língua Portuguesa II
PERÍODO	3º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Identificação da estrutura paradigmática e sintagmática da Língua Portuguesa e as relações entre as classes de palavras e seu funcionamento nos diversos contextos socioculturais de interação verbal oral e escrita. Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB). Predicação, Referenciação, Modalização, Conexão. Sintaxe do Período Simples e do Período composto. Sintaxe de concordância. Sintaxe de regência. Sintaxe de colocação. Sugestões de atividades para o trabalho em sala de aula.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEGALLA, D. P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Nacional, 2005.

KURY, A. da G. **Novas lições de análise sintática**. São Paulo: Ática, 2007.

LUFT, C. P. **Dicionário prático de regência nominal**. São Paulo: Ática, 2008.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

BECHARA, E. **Ensino da gramática: opressão? Liberdade?** São Paulo: Ática, 1986.

GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1997.

MATTOS E SILVA, R. V. **Gramática tradicional e tradição gramatical**. São Paulo: Contexto, 1992.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática E Interação: uma proposta para o ensino de gramática**. São Paulo: Cortez, 2008.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Sociolinguística
-------------------	-------------------------

PERÍODO	3º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

O enfoque sociolinguístico: teoria, método e objeto. A variação linguística e os conceitos de variável e variante linguística. Variante estigmatizada e de prestígio. Correlação entre variação e fatores internos ou linguísticos e externos ou extralinguísticos. A pesquisa variacionista. Variação e padronização linguística. O conceito de norma. Norma e identidade cultural. Variação linguística e ensino da variedade padrão.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARACO, C. A. **Norma culta brasileira** – desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
 LABOV, W. **Padrões sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola, 2014.
 MOLLICA, M. C. & BRAGA, M. L. (orgs). **Introdução à sociolinguística**: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, M. (Org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2002.
 BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna**: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2014.
 FONSECA, M. S. V. & NEVES, M. F. (org.) **Sociolinguística**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974.
 MARTINS, M. A.; VIEIRA, S. R; TAVARES, M. A. (Orgs.). **Ensino de português e sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Literatura Portuguesa II
PERÍODO	3º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Estudo e reconhecimento da literatura portuguesa como forma de expressão da realidade nacional portuguesa. Visão cronológica e teórica das correntes tradicionais da Literatura Portuguesa, desde o século XVIII à segunda metade do século XIX, compreendendo os seguintes movimentos: Arcadismo, Romantismo, Realismo/Naturalismo.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERARDINELLI, C. **Estudos de Literatura Portuguesa**. Lisboa: IN/CM, 1985.
 SILVEIRA, F. M. et al. **A literatura portuguesa em perspectiva**: Classicismo, Barroco e Arcadismo. São Paulo: Editora Atlas, 1993.
 VECCHI, C. A. et al. **A literatura portuguesa em perspectiva**: Romantismo e Realismo. São Paulo: Editora Atlas, 1994.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALA-JR, B. **Movimentos e estilos literários**. São Paulo: Scipione, 1995.
 LEPECKI, M. L. **Romantismo e Realismo na obra de Júlio Dinis**. Lisboa: ICALP, 1979.
 MACEDO, H. **Cesário Verde: O romântico e o feroz**. Lisboa: Edição & etc, 1988.
 MACHADO, Á. M. **As origens do Romantismo em Portugal**. Lisboa: ICALP, 1979.
 MONGELLI, L. M. de Medeiros. **Poesia arcádica**. São Paulo: Global Editora, 1986.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Literatura Brasileira I
PERÍODO	3º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Análise e debate do projeto literário brasileiro no período colonial. Introdução à Literatura Brasileira. Formação da Literatura Brasileira. A Literatura no Brasil Colonial. Literatura informativa. Literatura jesuítica. As origens e evolução do estilo Barroco. O Barroco no Brasil. As características estéticas do Barroco no Brasil. A poesia barroca no Brasil. A prosa barroca brasileira. As Academias literárias. A origem e evolução do Arcadismo no Brasil. As características estéticas do Arcadismo. Os árcades brasileiros. Prenúncios do Romantismo.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos 1750-1880**. Rio de Janeiro: Todavia, 2023. (2 volumes).
 BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
 . **História concisa da Literatura Brasileira**. 50 ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, A. **História concisa da Literatura Brasileira**. 50 ed. São Paulo: Cultrix, 2015.
 CANDIDO, A. **Iniciação à literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004.
 COUTINHO, A. **Conceito de literatura brasileira**. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.
 MOISÉS, M. **A literatura brasileira através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 2012.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Teoria Literária III
PERÍODO	3º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Teoria da Narrativa. O romance. As narrativas curtas. Diferentes tipos de abordagem teórica. Autor, narrador, narratário, leitor e personagem, tanto da literatura escrita como da literatura oral.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTHES, R. et al. **Análise estrutural da narrativa**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
 BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.
 GENETTE, G. **Discurso da narrativa**. 3. ed. Lisboa: Vega, 1995.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDIDO, A. **A personagem de ficção**. 14. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.
 _____. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008.
 COMPAGNON, A. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
 CULLER, J. **Teoria literária: uma introdução**. São Paulo: Becca, 1999. FORSTER, E. M. **Aspectos do romance**. Porto Alegre: Globo, 1995.

Componentes Curriculares do 4º Semestre**I – IDENTIFICAÇÃO**

DISCIPLINA	Prática Educativa IV
PERÍODO	4º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Breve Histórico da EJA no Brasil. Identificação, caracterização e diagnóstico do ambiente, das relações e das práticas educativas e pedagógicas em turmas de EJA; planejamento, recursos didáticos e pedagógicos, avaliação; elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção e ações pedagógicas na EJA; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos; Currículo da Educação de Jovens e Adultos; Práticas pedagógicas freireanas; Práticas Andragógicas; compreensão e uso de instrumentos de pesquisa de abordagem qualitativa em educação; construção de recursos/tecnologias educacionais para intervenção no processo de ensino-aprendizagem.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília: MEC, 2001.
 FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 2019.
 FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, P. **Educação e mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 2020.
 FREIRE, P. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2020.
 FREIRE, P. **Pedagogia da indignação**. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da tolerância**. São Paulo: Paz e Terra, 2020.
 FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Educação Profissional e Tecnológica
PERÍODO	4º Semestre
CH (HORAS)	33 Horas
CH SEMESTRAL	40 Horas
CH SEMANAL	2 Aulas

II – EMENTA

Breve histórico da Educação Profissional e suas principais políticas públicas. A Educação Profissional no Brasil, considerando seus principais desafios: currículo integrado, expansão da Rede Federal com a implantação dos Institutos Federais, Proeja e formação de professores. Breve histórico do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará. Mundo do trabalho e mercado de trabalho e as relações sociais que se estabelecem numa sociedade capitalista.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a qualificação e a negação do trabalho. São Paulo: Almedina Brasil, 2013.
 FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
 MOLL, J. et al. (Orgs.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo**: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF, 1996.
 BRASIL. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências**. Brasília, DF, 2008.
 MARX, K. **Textos sobre educação e ensino**. Campinas, SP: Navegando, 2011.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Sociedade, Direitos Humanos e Diversidade (Modalidade EaD)
PERÍODO	4º Semestre
CH (HORAS)	33 Horas
CH SEMESTRAL	40 Horas

II – EMENTA

Breve histórico dos direitos humanos e suas implicações para o campo educacional. Universalismo e multiculturalismo. Fundamentação e inversão ideológica dos direitos humanos. Documentos nacionais e internacionais sobre educação e direitos humanos. Reconhecimento intercultural e políticas públicas em direitos humanos. Tópicos de direitos

humanos e diversidade cultural. Preconceito, discriminação e prática educativa. Estatuto da Criança e do Adolescente. Direitos Educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos. Conceito de Diversidade e o lugar das Diversidades no Currículo da Educação Básica (Étnico-racial; Geracional; de Gênero; de Orientação Sexual; religiosa, cultural, territorial, físico-individual, de opção política, de nacionalidade, dentre outras.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, V. M.; SACAVINO, Susana (org.). **Educação em Direitos Humanos: temas, questões e propostas**; Rio de Janeiro: DP&A, 2008.

COMPARATO, F. K. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 12 ed. - São Paulo: Saraiva, 2019.

CANDAU, V. M., ANDRADE, M; SACAVINO, S. **Educação em direitos humanos e formação de professores/as**; São Paulo: Cortez, 2013.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, P. **A educação do futuro e o futuro da educação**. Autores Associados, 2005.

RAMOS, A. de C. **Curso de direitos humanos**. 12ª ed. - São Paulo: Saraiva, 2025.

SANTOS, B. de S. **Se Deus fosse um activista dos direitos humanos**. Coimbra: Ed. Almedina. 2013.

MAZZUOLI, V. de O. **Curso de Direitos Humanos**. 11ª ed. - São Paulo: Método, 2025.

PIOVESAN, F. **Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional**. 23ª ed. - Saraiva, 2025.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Linguística Textual
PERÍODO	4º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Noções de texto e de hipertexto. O ensino e a prática dos gêneros e tipos textuais na sala de aula. Fatores de textualidade a coesão e a coerência, situacionalidade, intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e intertextualidade. Referenciação e argumentação. Estratégias de continuidade e de progressão textual. Sinais de articulação textual: conectores, operadores, modalizadores, tempos verbais.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, I. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 1997

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P. *et al.* **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATISTA, R. de O. (Org). **O texto e seus conceitos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

CAVALCANTE, M. M. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2014.

KOCH, I. G. V. **Introdução à Linguística Textual: trajetórias e grandes temas**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. **A coesão textual**. 22 ed. São Paulo: Contexto, 2010.

KOCH, I. G. V; MORATO, E. M; BENTES, A. C. (Orgs). **Referenciação e discurso**. São Paulo: Contexto, 2005.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MAGNABOSCO, G. G. **Contribuições da Linguística Textual para a análise da coerência em hipertextos**. Texto Livre, v. 3, p. 1-17, 2010.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Semântica e Pragmática da Língua Portuguesa
PERÍODO	4º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Definições de Semântica e Pragmática. Percurso histórico dos estudos semânticos e pragmáticos. Fronteiras entre semântica e pragmática. Sentido e referência. Ambiguidade e vagueza. Relações semântica-pragmáticas: dêixis e anáfora. Atos de fala. Análise da conversação. Inferências. As dimensões sintáticas, semânticas e pragmáticas dos enunciados. Aspectos semânticos e pragmáticos aplicados ao ensino da língua portuguesa.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANÇADO, M. **Manual de Semântica: noções básicas e exercícios**. São Paulo: Contexto, 2012.

GOMES, A. Q.; SANCHEZ-MENDES, L. **Para Conhecer Semântica**. São Paulo: Contexto, 2018.

LEVINSON, S. C. **Pragmática**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (org.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. V. 2. São Paulo: Cortez, 2001

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, J. C. C. da. **Pragmática linguística e didática das línguas**. Belém: UFPA, 1991.

GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

ILARI, R. **Introdução à Semântica: Brincando com a Gramática**. São Paulo: Contexto, 2001.

TAMBA, I. **A Semântica**. São Paulo: Parábola, 2006

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Práticas de Letramentos
PERÍODO	4º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Desenvolvimento de diferentes práticas socioculturais de oralidade, leitura e escrita para a compreensão e a apropriação de estratégias de leitura e de escrita em projetos de letramentos na escola. Sociedades Letradas e sociedades Ágrafas. Alfabetismo e Analfabetismo. Os Conceitos de letramento(s) e sua relação com a alfabetização. Os Mitos do Letramento e práticas escolarizadas e não escolarizadas de leitura e escrita. Práticas e eventos sociais de letramento. Letramento e alfabetização. Letramentos dominantes, letramentos vernaculares e letramentos escolares. Teoria dos Gêneros Textuais. Tipologias Textuais e Gêneros textuais orais e escritos. Leitura e Escrita como ferramentas de inserção no mundo tecnológico.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, M. **Língua materna: letramento, variação & ensino**. São Paulo: Parábola, 2002.
 FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 2005.
 MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, A (org.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKHTIN, M. Gêneros do discurso. In: **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
 GERALDI, J. W. **Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação**. Campinas, SP: ALB/Mercado das Letras, 1996.
 KLEIMAN, A. **Texto & leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 1989.
 MENDONÇA, M. & BUNZEN, C. **Letramentos em espaços educativos não educativos**. São Paulo: Ação Educativa, 2015.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Literatura Portuguesa III
PERÍODO	4º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Estudo e reconhecimento da literatura portuguesa como forma de expressão da realidade nacional portuguesa. Estudo da Literatura Portuguesa, em especial do Simbolismo, Saudosismo e Modernismo (Futurismo, Orfismo, Presencismo, Regionalismo, Romance Social) compreendendo as obras e os autores mais significativos dos movimentos indicados.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES, Á. C. **A literatura portuguesa em perspectiva: Simbolismo e Modernismo**. São Paulo: Editora Atlas, 1994.
 GUIMARÃES, F. **Simbolismo, Modernismo e vanguardas**. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1982.
 MOISÉS, M. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 1994.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIRES, E. R. **A vanguarda de Almada Negreiros**: Presença do Futurismo italiano no Modernismo português. São Paulo: Torres Pereira & Machado Editores, 1998.

CASTRO, E. M. de M. e. **As vanguardas na poesia portuguesa do século XX**. Lisboa: IALP, 1980.

MARTINS, F. C. **Poesia simbolista portuguesa**. Lisboa: Editorial Comunicação, 1990.

PAIVA, J. R. de (Org.). **Estudos sobre Florbela Espanca**. Recife: Associação de Estudos Portugueses Jordão Emerenciano, 1995.

PEREIRA, J. C. S. **Decadentismo e Simbolismo na poesia portuguesa**. Coimbra: Centro de Estudos Românticos, 1975.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Literatura Brasileira II
PERÍODO	4º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Compreensão e análise das produções literárias Românticas, Realistas-Naturalistas e Parnasianas no Brasil. Contexto sociocultural e histórico da produção literária brasileira ao longo do século XIX. O legado Romântico na Literatura Brasileira. A poesia e a prosa da Literatura Brasileira Romântica. Características literárias do Romantismo. A crise do idealismo Romântico e as novas tendências estéticas e ideológicas do Realismo-Naturalismo. Características literárias Realistas-Naturalistas na Literatura Brasileira. O legado Realista-Naturalista na Literatura Brasileira. Fundamentos estéticos e socioculturais do Parnasianismo. Características literárias Parnasianas na Literatura Brasileira.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos 1750-1880**. Rio de Janeiro: Todavia, 2023. (2 volumes).

SCHWARZ, R. **Ao vencedor as batatas**: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. São Paulo: Editora 34, 2000.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHALHOUB, S. **Machado de Assis**: historiador. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

MACHADO, U. **A Vida literária no Brasil durante o romantismo**. Rio de Janeiro: Tinta Negra, 2010.

ZOLA, E. **O romance experimental e o naturalismo no teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1982.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Poéticas Orais
PERÍODO	4º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas

CH SEMANAL	3 Aulas
-------------------	---------

II – EMENTA

Histórico da oralidade, suas diversas manifestações, expressão narrativa oral. Cultura e Memória, O narrador, suas técnicas, expressão corporal/vocal. Técnicas de improvisação, contadores de histórias, Gêneros Literários orais e populares. Oralidade no contexto das matas e das águas. Meio ambiente, resistência e poéticas orais.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMMELO, M. A; SILVA, M. das G; AMARAL, P. M. G. do. (org.). **Sociedade e saberes da Amazônia**. Belém: EDUEPA, 2013.
 QUEIROZ, S. **A tradição oral**. Belo Horizonte: FALÉ/UFMG, 2006
 ZUMTHOR, P. **Introdução à poesia oral**. Trad. Jerusa Pires Ferreira, Maria Lúcia Diniz Pochat e Maria Inês de Almeida. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, E. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
 BRANDÃO, C. R. **A Educação como cultura**. São Paulo: Mercado de Letras, 2002.
 FARES, J. Rumores da mata amazônica. In: **Narrativa oral e imaginário amazônico**. Belém: UFPA, 1999.
 FERREIRA, J. P. **Armadilhas da memória e outros ensaios**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
 GIRARDELLO, G. (org.). **Baús e chaves da narração de histórias**. Florianópolis: SESC/SC, 2004.

Componentes Curriculares do 5º Semestre

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Prática Educativa V
PERÍODO	5º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

(Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano): Planejamento, recursos didáticos e pedagógicos, avaliação; articulação entre teoria e prática no ensino fundamental. Elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção e ações pedagógicas no ensino fundamental. Diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental. Compreensão e uso de instrumentos de pesquisa de abordagem qualitativa em educação. Construção de recursos/tecnologias educacionais para intervenção no processo de ensino- aprendizagem. O Contexto da Educação a Distância na Escola brasileira.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, C. **Um método para o ensino fundamental: o projeto**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
 LERNER, D. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
 WEISZ, T. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2019.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIMENSTEIN, G. **Aprendiz do futuro** – cidadania hoje e amanhã. São Paulo: Ática, 2005.
 FREIRE, P. **Educação e mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 2020.
 LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
 LUKESI, Cipriano Carlos. **O ato pedagógico**. São Paulo: Cortez Editora, 2023.
 MEIRIEU, P. **O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e o compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Estágio Supervisionado III
PERÍODO	5º Semestre
CH (HORAS)	120 Horas
CH SEMESTRAL	120 Horas

II – EMENTA

Promoção do desenvolvimento das habilidades de leitura e de escrita e os conteúdos de gramática no ensino de português na Educação de Jovens e Adultos Integração do referencial teórico com a prática pedagógica em língua portuguesa, no contexto da Educação de Jovens e Adultos; observação de como a escola atua na modalidade EJA e PROEJA; análise e desenvolvimento de metodologias de ensino de língua portuguesa; elaboração de tarefas; aplicação e criação de novas tecnologias; práticas de ensino.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, I.; PAIVA, J. **Educação de jovens e adultos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2009.
 PAIVA, V. P. **História da educação popular no Brasil: educação popular e educação de adultos**. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2000.
 PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2017.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRZEZINSKI, I. (Org.). **Profissão professor: identidade e profissionalismo docente**. Brasília: Plano Editora, 2002.
 FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 91. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.
 PINTO, Á. V. **Sete lições sobre educação de adultos**. São Paulo: Cortez, 1997.
 VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 11. ed. São Paulo: Libertad, 2012.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Linguística Aplicada
PERÍODO	5º Semestre
SEMESTRE	5º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Breve histórico da Linguística Aplicada. Conceituação, objetivos e objeto de estudo da Linguística Aplicada. Tipos de gramática, variação e ensino (Concepções de gramática; Concepção de norma e variação linguística; Elementos Constituintes da norma padrão brasileira; ensino de gramática x ensino de análise linguística). A Linguística Aplicada e o ensino e aprendizagem de língua portuguesa. A importância da análise linguística no processo de ensino-aprendizagem.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GERALDI, J. W. **Linguagem e ensino**. Exercícios de militância e divulgação. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
 KLEIMAN, A. (Org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
 MARCUSCHI, L. A. Compreensão de texto: algumas reflexões. In: DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A (orgs.). **O livro didático de português**: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. p. 46-59.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, S.T.R. 2003. **Pesquisas em Linguística aplicada**: Novas contribuições. Cabral Editora.
 CELANI, M.A.A. **A relevância da Linguística Aplicada na Formulação de uma Política Educacional Brasileira**. In: M.B.M.Fortkamp e L.M.B.Tomitch (orgs.), 2000. pp17-32.
 MOITA LOPES, L.P. Por uma **Linguística Aplicada Indisciplinar**. Parábola, 2006.
 POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: ALB : Mercado de Letras, 1996.
 RAJAGOPALAN, K. **Por uma Linguística Crítica**: linguagem, identidade, e a questão ética. 1. ed. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2003.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Estudos do Léxico
PERÍODO	5º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

O léxico como objeto de estudo. Ciências do léxico: histórico, natureza, abordagens teóricas e aplicações. Fundamentos metodológicos na área dos estudos lexicais. Breve sócio-história do léxico do Português Brasileiro (PB). O léxico como objeto de ensino.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIDERMAN, M. T. **Teoria Linguística**: teoria lexical e linguística computacional. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ISQUERDO, A. N.; FINATTO, M. J. B. (org.). **As Ciências do Léxico**: lexicologia, lexicografia e terminologia. Campo Grande: Ed. UFMS, 1998.

KRIEGER, M. da G.; FINATTO, M. J. B. **Introdução à Terminologia**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ORTIZ ALVAREZ, M. L; UNTERNBÄUMEN, Enrique H. (orgs.). **Uma (re)visão da teoria e da pesquisa fraseológicas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

ISQUERDO, A. N.; SEIDE, M. S. (Orgs.). **As ciências do léxico** [recurso eletrônico]: volume XI: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2025.

BASÍLIO, Margarida. **Teoria lexical**. São Paulo: Ática, 1987. (Princípios; n. 88).

BARROS, L. A. **Curso Básico de Terminologia**. São Paulo: EDUSP, 2004.

ILARI, R. **Introdução ao estudo do léxico**: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Ecolinguística
PERÍODO	5º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Definição da Ecolinguística. Estudo das relações entre língua e meio ambiente – fenômeno natural, social e psicológico. As categorias da ecologia biológica aplicadas à questão da língua. Ecologia do contato de línguas: ecologia da evolução linguística, obsolescência e morte de língua, pidginização e crioulização, multilinguismo, multidialetalismo, situações fronteiriças, ilhas linguísticas.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COUTO, Hildo Honório. **Ecolinguística**: estudo das relações entre língua e meio ambiente. Brasília: Thesaurus, 2007.

COUTO, Hildo Honório. **Linguística, ecologia e ecolinguística**: contato de línguas. São Paulo: Contexto, 2009.

COUTO, Hildo Honório; Couto, Elza; Araújo, Gilberto; Albuquerque (org.). **O paradigma ecológico nas ciências da linguagem**: ensaios ecolinguísticos clássicos e contemporâneos. Goiânia: Editora da UFG, 2016.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, Davi Borges de (org.). **Ensaio de Ecolinguística teórica e aplicada**. 1. ed. Brasília: Anderson Nowogrodzki da Silva Editor, 2018. (e-book). Disponível em: <<http://www.ecoling.unb.br/images/3---Davi-.pdf>>. Acesso em: 31 mai. 2023.

COUTO, Hildo Honório; COUTO, Elza; BORGES, Lorena. **Análise do discurso ecológica (ADE)**. Campinas: Pontes, 2015.

COUTO, Hildo Honório. (org.). **Contato interlinguístico: da interação à gramática**. 2. ed. Brasília: PPGL - UnB, 2017. (e-book). Disponível em: <<http://www.ecoling.unb.br/images/contatointerlinguistico.pdf>>. Acesso em: 31 mai. 2023.

DOURADO, Zilda de (org.). **Ecosistema cultural: as inter-relações entre língua, corpo e cultura na roda de capoeira**. 1. ed. Brasília: Anderson Nowogrodzki da Silva Editor, 2018. (e-book). Disponível em: <<http://www.ecoling.unb.br/images/2---Zilda.pdf>>. Acesso em: 31 mai. 2023.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Literatura Portuguesa IV
PERÍODO	5º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Estudo e reconhecimento da literatura portuguesa como forma de expressão da realidade nacional portuguesa no século XX. Leitura e a análise das principais obras narrativas, líricas, críticas, ensaísticas e teatrais, de autores portugueses contemporâneos integrantes do Neo-Realismo e do Surrealismo em Portugal.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES, Á. C. **A estética surrealista**. São Paulo: Editora Atlas, 1995.

_____. **A literatura portuguesa em perspectiva**. São Paulo: Editora Atlas, 1994.

MOISÉS, M. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 1994.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DÉCIO, J. **Virgílio Ferreira: a ficção e o ensaio**. Santa Catarina, Edifurb, 2001.

_____. **Poesia e arte poética em Herberto Helder e outros estudos**. Santa Catarina: Edifurb, 2002.

FERRAZ, S. **As faces de Deus na obra de José Saramago**. Juiz de Fora UFJF, Blumenau-Edifurb, 2003.

FORTINI, F. **O movimento surrealista**. Lisboa: Editorial Presença, 1966.

REIS, C. **O discurso ideológico do Neo-Realismo português**. Coimbra: Almedina, 1983.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Literatura Brasileira III
PERÍODO	5º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 horas
CH SEMANAL	3 Horas

II – EMENTA

Compreensão e análise da Literatura Brasileira, entre o final do século XIX e a primeira metade do século XX. Estudo do Simbolismo e do movimento modernista.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.
 MOISÉS, M. **História da literatura brasileira: Simbolismo**. São Paulo: Cultrix, 1985.
 TELLES, G. M. **Vanguarda europeia e modernismo brasileiro**. 21. ed. - Rio de Janeiro: José Olympio, 2022.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

D'ONOFRIO, S. **Literatura ocidental: autores e obras fundamentais**. São Paulo: Cultrix, 2004.
 MOISÉS, M. **História da literatura brasileira: modernismo**. São Paulo: Cultrix, 1996.
 PROENÇA, D. F. **Estilos de época na literatura**. São Paulo: Ática, 1995.
 ZILBERMAN, R. **A leitura e o ensino de literatura**. São Paulo: Contexto, 1981.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Literatura e Cultura das Amazônias
PERÍODO	5º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Literatura amazônica: concepções e conceituações de poéticas a partir das linguagens e imaginário locais. Imaginário e mitopoética amazônica. As produções literárias amazônicas no cenário da literatura brasileira: identidade, cultura e diversidade na literatura amazônica. Realismo/naturalismo. Panorama da Literatura amazônica do modernismo e pós-modernismo. Obras contemporâneas de autores da região amazônica. Relações literatura, imaginário e meio ambiente; literatura, imaginário e floresta amazônica; literatura, imaginário, educação ambiental e poética das águas.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HATOUM, M. **Dois irmãos**. São Paulo: Companhia das letras, 2000.
 JURANDIR, D. **Chove nos campos de Cachoeira**. 9a ed. Belém: Ed. Dalcídio Jurandir, 2025.
 SOUSA, I. de. **Contos amazônicos: texto integral**. São Paulo: Martin Claret, 2006.
 SOUZA, M. **Galvez Imperador do Acre**. 18ª ed. (1ª ed. Record) Rio de Janeiro: Record, 2001.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, E. de. **Literatura Paraense**. Belém: SECULT, 1993.
 CANDIDO, A. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008.
 CORRÊA, P. M. FERNANDES, José Guilherme dos Santos (Orgs). **Estudos de Literatura da Amazônia: Prosadores Paraenses**. Belém: Editora Paka-Tatu e Universidade Federal do Pará, 2005.

GONDIM, N. **A invenção da Amazônia**. São Paulo: Marco Zero, 1994.
 KRÜGER, M. F. **Grande Amazônia: veredas**. In: RANGEL, Alberto. *Inferno verde*. 5. ed. Manaus: Valer; Governo do estado do Amazonas, 2001. p. 9-21.

Componentes Curriculares do 6º Semestre

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Prática Educativa VI
PERÍODO	6º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Ensino Médio - Identificação, caracterização e análise diagnóstica do ambiente, das relações e das práticas educativas e pedagógicas em turmas do ensino médio; planejamento, recursos didáticos e pedagógicos, avaliação; articulação entre teoria e prática no ensino médio; elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção e ações pedagógicas no ensino médio; diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio; compreensão e uso de instrumentos de pesquisa de abordagem qualitativa em educação; construção de recursos/tecnologias educacionais para intervenção no processo de ensino-aprendizagem.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NIDELCOFFE, M. T. **Uma escola para o povo**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
 ROCHA, U. **História, currículo e cotidiano escolar**. São Paulo: Cortez, 2002.
 SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**. 12. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIMENSTEIN, G. **Aprendiz do futuro – cidadania hoje e amanhã**. São Paulo: Ática, 2005.
 FREIRE, P. **Educação e mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 2020.
 LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
 PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2017.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Análise do Discurso
PERÍODO	6º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Contextualização histórica e fundamentos epistemológicos da Análise do Discurso; Estudo de noções fundamentais: relação língua e discurso, discurso e texto, condições de produção, ideologia, efeito de sentido, sujeito, formação discursiva, interdiscursividade, memória discursiva; Análise Dialógica do Discurso: teoria e método; Análise de discurso Crítica.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAINGUENEAU, D. **Discurso e análise do discurso**. Tradução Sírío Possenti – 1ª ed., São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ORLANDI, E. P.. **Análise do Discurso**: princípios e procedimentos. 5. ed. Campinas, SP: Pontes, 2009.

POSSENTI, S. **Questões para analistas do discurso**. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCELINO, P. F. (Org.) **Teoria dialógica do discurso**: exercícios de reflexão e análise. João Pessoa: EDUEPB, 2013.

INDURSKY, F. E.; FERREIRA, M. C. L. (Orgs.). **Michel Pêcheux e a análise do discurso**: uma relação de nunca acabar. São Carlos, SP: Claraluz, 2005.

MILANEZ, N; SANTOS, J. J. (Orgs.) **Análise do Discurso**: sujeito, lugares e olhares. São Carlos, SP: Claraluz, 2009.

PAULA, L.; STAFUZZA, G. (orgs.). **Da análise do discurso no Brasil à análise do discurso do Brasil**: três épocas histórico-analíticas. Uberlândia, MG: EDUFU, 2010.

SOUZA, P. A interpretação como permanente estado de intolerância. In: **Análise do discurso no Brasil**: mapeando conceitos, confrontando limites. São Carlos: Claraluz, 2007.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Tecnologias no ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa
PERÍODO	6º Semestre
CH (HORAS)	33 Horas
CH SEMESTRAL	40 Horas
CH SEMANAL	2 Aulas

II – EMENTA

Os diferentes conceitos de Tecnologias e seus efeitos nas políticas e práticas de linguagens e educação. Utilização das novas tecnologias de informação e comunicação no ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. As implicações pedagógicas do uso das novas tecnologias. Diferenciação entre Educação a Distância e Ensino Remoto. Análise crítica de modelos pedagógicos, ferramentas tecnológicas e plataformas educacionais. Criação e utilização de ambientes virtuais de aprendizagem computacionais: a mediação pedagógica. Elaboração de atividades didáticas utilizando recursos da Web.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSCARELLI, C. V; RIBEIRO, A. E. (Orgs.). **Letramento Digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2007. p. 25-40.

GERALDI, W. **O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum Curricular**. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 9, n. 17, p. 381-396, out./dez. 2015. <http://dx.doi.org/10.22420/rde.v9i17.587>

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ROJO, R. H. R; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. **Aula de português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.

CARVALHO, F. C. A; IVANOFF, G. B. **Tecnologias que educam**: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

GERHARDT, A. F. L. M; AMORIM, M. A. de A. (Orgs). **A BNCC e o ensino de línguas e literaturas**. Campinas: São Paulo, 2019.

SILVA, M; SANTOS, E. **Avaliação da aprendizagem em educação online**. São Paulo: Loyola, 2006.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Literatura Brasileira IV
PERÍODO	6º Semestre
CH (HORAS)	50 horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

A importância dos autores do Pós-Modernismo. Autores, obras e características das produções literárias do Pós-Modernismo. O contexto histórico do Pós-Modernismo. A relação existente entre as obras das produções literárias do Pós-Modernismo e o contexto vigente. Estudo dos fundamentos e das perspectivas da literatura brasileira contemporânea. O papel da Literatura contemporânea no contexto sócio-histórico e literário no Brasil. O romance, o conto, a crônica e a poesia contemporânea: poesia concreta, poema processo, poesia marginal.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALCASTAGNÈ, R. **Literatura brasileira contemporânea**: um território contestado. Rio de Janeiro: EdUERJ; Vinhedo, SP: Horizonte, 2012.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 2013.

HUTCHEON, L. **Poética do pós-modernismo**: história, teoria, ficção. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LYOTARD, J-F. **A Condição Pós-Moderna**. Trad. Ricardo Corrêa Barbosa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

ROMERO, S. **Estudos de literatura contemporânea**. São Paulo: Imago Editora, 2002.

TEIXEIRA, E. F. B. **Aventura pós-moderna e sua sombra**. São Paulo: Paulus, 2005.

ZILBERMAN, R. **Domito ao romance**: tipologia brasileira contemporânea. Caxias do Sul, RS: Universidade de Caxias do Sul, 1977.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Literaturas Afro-brasileira e Africanas de Língua Portuguesa
PERÍODO	6º Semestre
CH (HORAS)	50 horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Estudo crítico sobre a constituição da literatura afrodescendente brasileira e sua relação com fenômenos culturais que priorizam a problemática étnico-racial. Análise e discussão do alcance e dos limites da categoria "literatura afrodescendente", considerando as noções de autoria, e sua inserção no cânone literário. Análise de obras produzidas por escritores negros, bem como obras que problematizam a representação e o lugar social do negro no Brasil. Abordagem crítica das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e a Lei 10.639/03. Trocas culturais entre os países falantes de Língua Portuguesa. As literaturas de São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau em seu processo de formação histórico-literária: as obras de Francisco José Tenreiro, Helder Proença e Abdulai Sila. Análise das obras ficcionais de Pepetela e Mia Couto, considerando sua contribuição para a constituição das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COUTO, M. **O fio das missangas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
 JESUS, C. M. de. **Quarto de despejo** – diário de uma favelada. São Paulo: Francisco Alves, 1960.
 MENEZES, B. de. Batuque (poemas). In: **Obras completas**, Obra poética, vol.I, Belém, Secretaria de Estado da Cultura, 1993.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFONSO, M. F.. **O conto moçambicano**. Lisboa: Caminho, 2004.
 BASTIDE, R. **Estudos Afro-Brasileiros**. São Paulo: Perspectiva, 1983.
 CHAVES, R; MACÊDO, T. **Marcas da diferença**: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda Editorial, 2006.
 CHAVES, R. **Angola e Moçambique**: Experiência colonial e territórios literários. Cotia: Ateliê, 2005.
 FREIRE, M. **Contos negreiros**. Rio de Janeiro: Record, 2005.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Literatura Infantojuvenil
PERÍODO	6º Semestre
CH (HORAS)	50 horas
CH SEMESTRAL	60 horas
CH SEMANAL	3 aulas

II – EMENTA

Literatura Infantil e Juvenil e seus princípios. Panorama sobre a evolução psicológica da criança e do jovem. Critérios de seleção de textos literários infantis e juvenis. Relação texto e ilustração. Valor da fantasia e do ludismo. Literatura Infantojuvenil no Brasil. Contos infantis brasileiros: origem e evolução, a análise de contos infantis, tradicionais e inovadores. Poesia infantil: características temáticas e a análise de poemas infantis e juvenis. Teatro e poesia infantil e juvenil. Modernismo: Monteiro Lobato e sua Obra para Crianças. O período pós-Lobato e os autores contemporâneos. Polifonia na Literatura Infantojuvenil.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO, N. N. **Literatura Infantil: Teoria, Análise, Didática**. São Paulo: Moderna, 2002.
 SILVA, V. M. T.. **Leitura literária & outras leituras: impasses e alternativas no trabalho do professor**. Belo Horizonte: RHJ, 2009.
 ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 2003.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, L. **Literatura infantil brasileira: ensaio de preliminares para sua história e suas fontes**. São Paulo: Melhoramentos, 1968.
 DOHME, V. **Técnicas de contar histórias**. São Paulo: Vozes, 2010.
 FARIA, M. A. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004.
 FREIRE, P. **O céu das crianças: dez histórias de meninos e estrelas**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2008.
 GREGORIN FILHO, J. N. **Literatura Infantil**. Melhoramentos. 2010.

Componentes Curriculares do 7º Semestre

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Prática Educativa VII
PERÍODO	7º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

A estrutura organizacional de uma escola. A gestão da escola básica e o princípio da autonomia administrativa, financeira e pedagógica. A gestão democrática da Educação: os Sistemas de Ensino e os mecanismos de gestão: a descentralização. A escolha do Diretor da escola e a constituição das equipes pedagógicas: a gestão participativa. O clima e a cultura da escola como fatores determinantes da gestão escolar.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. revista e ampliada. Goiânia: MF Livros, 2021.
 LUCK, H. **Gestão educacional**. 12. ed. Série Cadernos de Gestão, vol. I. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
 LUCK, H. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. (Org.). **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. São Paulo: Loyola, 2005.
 LUCK, H. **A gestão participativa na escola**. 11. ed. Série Cadernos de Gestão, vol. III. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
 LUCK, H. **Gestão da cultura e do clima organizacional da escola**. 2. ed. Série Cadernos de Gestão, vol. V. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
 PLACCO, V. M.; ALMEIDA, L. (Org.). **O coordenador pedagógico e os desafios da educação**. São Paulo: Loyola, 2008.

I – IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA	Estágio Supervisionado IV
PERÍODO	7º Semestre
CH (HORAS)	120 Horas
CH SEMESTRAL	120 Horas

II – EMENTA
Teoria e prática no ensino de língua portuguesa no Ensino Médio, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (Ensino Médio Integrado). Observação e registro de como a escola atua no Ensino Médio, no contexto da Educação Profissional e tecnológica. Planejamento e execução do ensino de língua portuguesa, contemplando as práticas de leitura, análise linguística e produção textual. Intervenção didática em aulas no contexto do Ensino Médio Integrado. Reflexão sobre os resultados das atividades desenvolvidas em um relatório escrito.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRÉ, M. E. D. A. Etnografia da prática escolar . 10. reimp. Campinas, SP: Papirus, 2023.
ANTUNES, I. Aula de Português: encontro e interação . São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio . Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
COSSON, R. Letramento literário . São Paulo: Contexto, 2011.
FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M; RAMOS, M. (orgs.). Ensino médio integrado: concepção e contradições . São Paulo: Cortez, 2005.
BORTONI-RICARDO, S. M. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa . São Paulo: Parábola, 2008.
BUZEN, C; MENDONÇA, M. (orgs.). Português no Ensino Médio e Formação do Professor . São Paulo: Parábola, 2006.
GUEDES-PINTO, A. L. Práticas de escrita na formação de professores: indícios de apropriação da profissão docente . Campinas, SP: Mercado de Letras, 2015.

I – IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA	Metodologia da Pesquisa em Letras
PERÍODO	7º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA
A pesquisa como forma de desenvolvimento do saber e do conhecimento. Metodologia de pesquisa aplicada à área de Letras. Normatização do trabalho científico de acordo com as diretrizes oficiais e vigentes do IFPA. Elaboração de pré-projeto de monografia de conclusão de curso.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1994.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto, 1994.

PEREIRA, V. W. (Org.). **Pesquisa em Letras** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. 136 p. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/edipucrs/online/pesquisaemletras>>. Acesso em: 15 /04/2020.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, C. R. (Org.). **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1989.

MOREIRA, H. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. RJ: DP&A, 2006.

MOURA, D. G. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 1982.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Didática do Ensino da Língua Portuguesa
PERÍODO	7º Semestre
CH (HORAS)	50 horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA

Conceitos de Didatização e Transposição Didática em Língua Portuguesa. Aula de leitura e produção de texto. A BNCC em Língua Portuguesa. As Diversas metodologias de ensino da Língua Materna: Leitura, Escrita, Oralidade e Análise Linguística. O Livro Didático de Português do Ensino Fundamental e Médio. Critérios para a escolha do Livro Didático. Aprendizagem e elaboração de Sequências Didáticas. Projetos de Letramentos para o Ensino Fundamental e Médio.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, I. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____. **Língua, texto e ensino: outra escola é possível**. São Paulo: Parábola, 2009.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. **Gramática contextualizada: limpando o pó das ideias simples**. São Paulo: Parábola, 2014.

BUNZEN, C; MENDONÇA, M. (Orgs). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização & Linguística**. São Paulo: Editora Scipione, 2003.

CAMPS, A. [et al]. **Propostas Didáticas para aprender a escrever**. Trad. Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PERINI, M. A. **Gramática descritiva do português**. São Paulo, Ed. Ática: 1998.

I – IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA	Didática do Ensino da Literatura
PERÍODO	7º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA
A disciplinarização da literatura e o letramento literário. Técnicas pedagógicas para a aula de Literatura. A Literatura, formação do leitor e as múltiplas linguagens. O leitor e a era digital na Educação Básica. Os livros didáticos e paradidáticos na formação do leitor. Critérios para a seleção de textos, tendo em vista sua exploração didático-pedagógica nos níveis fundamental e médio.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BORDINI, M. da G; AGUIAR, V. T. de. Literatura: a formação do leitor, alternativas metodológicas . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993. CADEMARTORI, L; MACIEL, I; PAIVA, Jane (Sec.). Literatura para todos: conversa com educadores . Brasília: Ministério da Educação, 2006. COSSON, R. Letramento literário . São Paulo: Contexto, 2011.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CANDIDO, A. Na sala de aula: caderno de análise literária . 8. ed. São Paulo: Ática, 2009. DALVI, M. A; REZENDE, N; JOVER-FALEIROS, R. Leitura de literatura na escola . São Paulo: Parábola Editorial, 2013. GUIMARÃES, A. H; BATISTA, R. de O. Língua e literatura: Machado de Assis na sala de Aula . São Paulo: Parábola Editorial, 2012. LARANJEIRA, M. C. A. M. O Ensino da literatura e a problemática dos gêneros literários . São Paulo: Almedina, 1998. MELO NETO, J. C. de; ZILBERMAN, R. Poemas para ler na escola . Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Componentes Curriculares do 8º Semestre

I – IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA	Prática Educativa VIII
PERÍODO	8º Semestre
CH (HORAS)	50 Horas
CH SEMESTRAL	60 Horas
CH SEMANAL	3 Aulas

II – EMENTA
Elaboração de texto dissertativo organizado de maneira a apresentar considerações dos graduandos acerca dos itens: 1. Percepções sobre a realidade dos sistemas e das instituições educacionais locais; 2. Percepções sobre a realidade da atuação de professores na educação básica; 3. Compreensão do caráter administrativo e pedagógico da escola; 4. Percepção das relações interpessoais e profissionais estabelecidas nas ações da prática educativa; 5. Análise dos desafios enfrentados (superados e não superados); 6. Análise das

principais experiências, mediações e atividades realizadas; 7. Análise do processo de avaliação da aprendizagem dos alunos; 8. análise da relação entre as práticas desenvolvidas com os conhecimentos teóricos abordados durante o curso; 9. Teóricos que contribuíram para seu desenvolvimento nas práticas educativas. 10. Relevância das orientações dos professores preceptores e orientadores para o desenvolvimento das ações nas práticas educativas. 11. Auto avaliação.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAIVA, I. A. de. **Educação e realidade**: interdisciplinar. Natal: EDUFRN, 2005.
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2017.
SOUZA, E. C. de. **O conhecimento de si**: estágio e narrativas de formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, J. L. de. **Texto acadêmico**: técnicas de redação e de pesquisa científica. 9. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2014.
PASSEGGI, M. C.; BARBOSA, T. M. N. (Orgs.). **Memórias, memoriais**: pesquisa e formação docente. Natal, RN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2008.
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
SHORES, E.; GRACE, C. **Manual de portfólio**: um guia passo a passo para o professor. Porto Alegre: Artmed, 2001.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Trabalho de Conclusão de Curso
PERÍODO	8º Semestre
CH (HORAS)	100 Horas
CH SEMESTRAL	120 Horas
CH SEMANAL	6 Aulas

II – EMENTA

Orientações científicas para a escrita do TCC. Normas para apresentação do TCC de acordo com o regramento institucional vigente para trabalhos acadêmicos. Defesa do TCC. Entrega da Versão Final.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, M. C. M. (Org.). **Construindo o saber**: técnicas de metodologia científica. Campinas: Papirus, 1988.
ECO, H. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1988.
MACEDO, N. D. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**. São Paulo: Edições Loyola, 1994.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A base teórica e metodológica específica de cada Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso será definida pelo acadêmico, com o aval do orientador, e deverá estar em conformidade com o tema a ser desenvolvido.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

I – IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA	Seminários Temáticos em Linguística
SEMESTRE	A partir do 6º Semestre
CH (HORAS)	33 Horas
CH SEMESTRAL	40 Horas
CH SEMANAL	2 Aulas

II – EMENTA
Os seminários como espaços coletivos a serem para realização de debates de temas atuais de interesse da área de Linguística e seus desdobramentos na prática docente. Serão privilegiados, principalmente, temas de conjuntura para visualizar as tendências no aspecto de ensino, pesquisa e extensão na área de Letras.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA
A bibliografia será explicitada pelo professor de acordo com o tema definido para os seminários.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
A bibliografia será explicitada pelo professor de acordo com o tema definido para os seminários.

I – IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA	Seminários Temáticos em Literatura
SEMESTRE	A partir do 6º Semestre
CH (HORAS)	33 Horas
CH SEMESTRAL	40 Horas
CH SEMANAL	2 Aulas

II – EMENTA
Os seminários como espaços coletivos a serem para realização de debates de temas atuais de interesse da área de Literatura e seus desdobramentos na prática docente. Serão privilegiados, principalmente, temas de conjuntura para visualizar as tendências no aspecto de ensino, pesquisa e extensão na área de Letras.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA
A bibliografia será explicitada pelo professor de acordo com o tema definido para os seminários.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
A bibliografia será explicitada pelo professor de acordo com o tema definido para os seminários.

I – IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA	Teoria Gramatical

SEMESTRE	A partir do 6º Semestre
CH (HORAS)	33 Horas
CH SEMESTRAL	40 Horas
CH SEMANAL	2 Aulas

II – EMENTA

Debate e reflexão dos principais fenômenos linguísticos com base nas teorias gerais das línguas naturais e principais teorias gramaticais. Conceito de língua e linguagem. Gramática Descritiva e Gramática Normativa. Partes do discurso ou classes de palavras. Estrutura interna do português e de outras línguas. Debates sobre Línguas Indígenas.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORBA, F. da S. **Introdução aos Estudos Linguísticos**. São Paulo: Nacional, 9. ed., 1989.
 Perini, A.M. **Princípios de linguística descritiva**: introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola, 2006.
 ROSA, M. C. **Introdução à morfologia**. São Paulo: Contexto, 2000.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHUNG, S. & TIMBERLAKE, A. **Tense, aspect and mood**. / n: SHOPEN. Vol. III, 1985.
 MATEUS, M. H.; XAVIER, M. F. (Orgs.) **Dicionário de Termos Linguísticos**. Vol 1 (1990), vol. 2 (1992). Lisboa: Cosmos.
 NEVES, M.H. de M. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
 SEKI, L. **Gramática do Kamaiurá**: língua tupi-guarani do Alto Xingu. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2000.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Oficina de Análise e Elaboração de Materiais Didáticos
SEMESTRE	6º Semestre
CH (HORAS)	33 Horas
CH SEMESTRAL	40 Horas
CH SEMANAL	2 Aulas

II – EMENTA

Princípios conceituais e pedagógicos para a elaboração de Materiais Didáticos. Etapas de elaboração de MD. Planejamento de MD de acordo com a disciplina a ser ministrada (Redação, Literatura e Língua Portuguesa). Estrutura do material elaborado. Conhecimentos sobre a Lei de Direitos Autorais. Elaboração de Aula de acordo com o MD. Apresentação e Socialização e Autoavaliação das Aulas e MD elaborados.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANDEIRA, D. A. **Material didático**: criação, mediação e ação educativa. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2023.
 CRISTÓVÃO, V. Dos PCNs-Le à sala de aula: uma experiência de transposição didática. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, SP, v. 34, 2012. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8639297>. Acesso em: 14 out. 2025.
 SANCHO, J. M; HERNÁNDEZ, F. (Orgs.). **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORACINI, M. J. R. (Org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999. p. 17-32.

GUTIERREZ, F; PRIETO, D. **A mediação pedagógica**. Campinas, SP, 1994.

LAASER, W. **Manual de elaboração de materiais para a educação a distância**. Brasília: CEAD, Universidade de Brasília, 1997. 189 p.

LA ROSA, J. **Psicologia e educação: o significado do aprender**. 5. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2015. (Questões da nossa época, v. 2)

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Filosofia da Linguagem
SEMESTRE	A Partir do 6º Semestre
CH (HORAS)	33 Horas
CH SEMESTRAL	40 Horas
CH SEMANAL	2 Aulas

II – EMENTA

Abordagem Investigativa da Linguagem. O fenômeno da significação: signos naturais, signos convencionais e expressões. Tipos categoriais de expressões e suas funções lógicas nos enunciados. As dimensões sintáticas, semânticas e pragmáticas dos enunciados.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUSTIN, J. L., **Sentido e Percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SEARLE, J. R., **Expressão e Significado: estudos da teoria dos atos de fala**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

WITTGENSTEIN, L., **Gramática Filosófica**. São Paulo: Loyola, 2003.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, R. **Filosofia da Ciência: Introdução do Jogo e Suas Regras**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

ALSTON, W. P. **Filosofia da Linguagem**, Rio de Janeiro: Zahar, 1972

FREGE, G., **Escritos Coligidos**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

HUSSERL, E., **Investigações Lógicas**. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Literatura Comparada
SEMESTRE	A Partir do 6º Semestre
CH (HORAS)	33 Horas
CH SEMESTRAL	40 Horas
CH SEMANAL	2 Aulas

II – EMENTA

A Crítica literária, com enfoque para a literatura brasileira em confronto com outras literaturas e com outras manifestações artísticas na perspectiva dos estudos comparados. A influência recriada e a ressignificação no âmbito dos estudos comparados.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHAL, T. F. **Literatura comparada**. São Paulo, Princípios, 2004.
 COUTINHO, E. & CARVALHAL, T. F. **Literatura comparada: textos fundadores**. Rio de Janeiro, Rocco, 1994.
 TADIÉ, J-Y. **A crítica literária no século XX**. Trad. Wilma Ronald de Carvalho. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1992.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSIS, M. de. **O ideal do crítico**. Organização de Miguel Sanches Neto. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.
 BARTHES, R. **Crítica e verdade**. Trad. Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: Perspectiva, 2008
 BRUNEL, P. **A crítica literária**. Trad. Marina Appenzeller. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
 ROGER, J. **A crítica literária**. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Estudos Culturais e Decoloniais
SEMESTRE	A partir do 6º Semestre
CH (HORAS)	33 Horas
CH SEMESTRAL	40 Horas
CH SEMANAL	2 Aulas

II – EMENTA

Introdução aos debates teóricos dos Estudos Culturais e Decoloniais. Reflexões e desconstruções do conceito de cultura . A cultura entendida de forma ampla como processo ativo de produção, circulação, identidade e recepção de significados, subjetividades e prazeres, bem como de lutas pelo poder. Conceitos de identidade; relação de identidade e cultura; identidade cultural e identidade social; concepção relacional e situacional de identidade cultural; Estado e identidade; estratégias de identidade; fronteiras da identidade; cultura e identidade na globalização; leitura crítica dos diversos "textos" culturais nas artes. Análise da intertextualidade e polissemia dos textos.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HALL, S. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Tradução de Adelaine La Guardiã Resende [et al.]. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.
 LANDER, E. (Org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas**. Tradução de Júlio César Casarin Barroso Silva. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO, 2005.
 MIGNOLO, W. D. **Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar**. Tradução de Solange Ribeiro de Oliveira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Z. **Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2021.
 BHABHA, H. K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
 FIGUEIREDO, E. **Conceitos de literatura e cultura**. 2. ed. Niterói: EdUFF; Juiz de Fora: EDUFJF, 2013.

CANCLINI, N. G.. **Globalização imaginada**. São Paulo: Iluminuras, 2020.
 KELLNER, D. **A cultura da mídia: estudos culturais – identidade e política entre o moderno e o pós-moderno**. Tradução de Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: EDUSC, 2001.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Literatura e Recepção
SEMESTRE	A partir do 6º Semestre
CH (HORAS)	33 horas
CH SEMESTRAL	40 Horas
CH SEMANAL	2 Aulas

II – EMENTA

As várias concepções do texto literário, do leitor, da leitura. A constituição e as materializações do leitor literário. As trocas entre Obra e leitor. A leitura como prazer, imaginação, visão crítica do mundo, construção de conhecimento e de sensibilidade. A alteridade entre Leitor e Escritor. A condição leitora de escritores e críticos. Diferentes tendências críticas e modos diferenciados de compreensão e apreensão do texto literário, do leitor e da leitura. Teorias da recepção: problematizações. Estudo da obra de Hans Robert Jauss (1921-1997).

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTHES, R. **O prazer do texto**. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2008.
 ISER, W. **O ato da leitura**, vol.1 e vol.2. Trad. Johannes Kretschmer. São Paulo: Editora 34, 1999.
 JAUSS, H. R. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.
 LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1993.
 LIMA, Luiz Costa (org.). **Estéticas da recepção e do efeito**. In: _____. **Teoria da literatura em suas fontes**. vol. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KEFALÁS, E. **Corpo a corpo com o texto na formação do leitor literário**. Coleção formação de professores. Campinas: Autores Associados, 2012.
 PIGLIA, R. **O último leitor**. Trad. Eloisa Jahn. São Paulo: Companhia das Letras.
 TRAGNO, A. **O leitor, a leitura, o livro e a literatura na estética da recepção e na história cultural**. Revista Mosaicum, n. 18, Jul/Dez. 2013.
 ZILBERMAN, R. **Estética da recepção e história da literatura**. São Paulo: Ática, 1989.
 ZUMTHOR, P. **Performance, recepção, leitura**. Trad. Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Cosacnaify, 2007.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Literatura Latino-americana
SEMESTRE	A Partir do 6º Semestre
CH (HORAS)	33 Horas
CH SEMESTRAL	40 Horas
CH SEMANAL	2 Aulas

II – EMENTA

Entendimento histórico da literatura latino-americana desde o período pré-colombiano, seguindo pelo colonial, passando pela independência até o século XX: a conquista da América e seu impacto nas culturas clássicas americanas: os conquistadores como cronistas e os defensores dos indígenas; a literatura colonial; o barroco americano. O período da independência e sua repercussão nas letras nacionais; poesia e prosa modernista; Regionalismo; Surgimento de uma nova literatura americana a partir dos anos 40. Estudos do *boom* literário latino-americano; o *pós-boom* e a narrativa atual.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, F. y VASCONCELOS, S. (Org.) **ANGEL RAMA**. Literatura y cultura en América Latina. São Paulo: EDUSP, 2001.

BOSI, A. **Literatura e Resistência**. São Paulo: Cia da Letras, 2002

COGGIOLA, O. (Org.). **América Latina**: Encruzilhadas da História contemporânea. São Paulo: XAMA, 2003.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HALPERIN DONGHI, T. **Historia contemporânea de América Latina**. Madrid: Edit. Alianza. 1969.

HERLINGHAUS, H; MORAÑA, M. **Fronteras de la modernidad en América Latina (Editores)**. Pittsburgh: Univ. De Pittsburgh, 2004.

HENRIQUEZ UREÑA, P. **Las corrientes literarias en la América Hispánica**. México: Edit. Fondo de Cultura Eco., 1969.

RAMA, A. **Crítica de la cultura en América Latina**. Caracas: Ayacucho, 1985.

RAMA, A. **Las Máscaras democráticas del modernismo**. Montevideo: ARCA, 1985.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Apoio Linguístico em Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol)
SEMESTRE	A partir do 6º Semestre
CH (HORAS)	33 horas
CH SEMESTRAL	40 horas
CH SEMANAL	2 aulas

II – EMENTA

Conteúdos programáticos do nível A1 segundo o Quadro Europeu Comum de Referências para o ensino de línguas. Estudo da língua inglesa ou da língua espanhola, desenvolvendo as quatro habilidades (compreensão oral e escrita) de forma contextualizada, com ênfase na abordagem comunicativa.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA LÍNGUA INGLESA

LEWIS, M. e HILL, J. **Practical Techniques for language Teaching**. Language Teaching Publications, 1985.

HUITCHINSON, T. e ALLAN, W. **English for specific Purposes**. Cambridge University Press, 1990.

MULTAL, C. **Teaching Reading Skill in a Foreign Language**. Heinemann' International Publishing, 1998.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA LÍNGUA ESPANHOLA

HERMOSO, A. G., CUENOT, J. R., ALFARO, M. S. **Gramática del español lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 1995.
 LLORACH, Emilio Alarcos. **Gramática de la lengua española**. Madrid: Esposa, 1999.
 MASIP, V. **Fonética espanhola para brasileiros**. Recife: Sociedade Cultural Brasil - Espanha, 1998.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR LÍNGUA INGLESA

EASTWOOD, J. **Oxford Practice Grammar**. China: Oxford University Press, 2001.
 LITTLEWOOD, W. **Foreign and Second language learning**. Cambridge university Press, 1984.
 SILVA, K. A. (Org.). Línguas estrangeiras/adicionais, educação crítica e cidadania [online]. Brasília: Editora UnB, 2022. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/wxtn8/pdf/silva-9786558461647.pdf>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR LÍNGUA ESPANHOLA

SARMENTO, R, SANCHES, A. **Gramática básica del español: norma y uso**. Madrid: SGEL, 1997.
 SANCHEL. A; MARTIN, E; MATILLA, José A. **Gramática Prática de Español para Estranjeros: ejercicios complementares**. Madrid: SGE. De Liloreria, 1995.
 TORREGO, L. G. **Gramática Didáctica del Español**. Madrid: Ediciones SM, 1999.
 ZARO, J.J., Truman, M. **Manual de Traducccion, a Manual of translation: Y comentados**. Madrid: SGEL, 1999.